



**Prêmio
Prospera
Coop 2024**

E-BOOK

**Melhores Práticas
Sustentáveis do
Cooperativismo de
Crédito Brasileiro**

APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



E-BOOK

Melhores Práticas Sustentáveis do Cooperativismo de Crédito Brasileiro

BRASÍLIA, 2024



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Moacir Krambeck

(Central Ailos)

Presidente da Confebras

Lesse Moura Santos

(Sicoob Executivo)

Vice-Presidente da Confebras

Celso Ramos Régis

(Presidente do Sicredi União MS/TO e

Oeste da Bahia)

Diretor da Confebras

CONSELHO FISCAL

Donizetti José

(CrediSIS)

Karen de Lucena Cavalcanti

(Sicoob Central Nordeste)

Zeir Ascari

(Sicredi Cerrado GO)

CONSELHEIROS EFETIVOS

Cledir Assisio Magri

(Cresol Confederação)

João Batista Bartoli de Noronha

(Sicoob Central Crediminas)

Ivo Lara Rodrigues

(Federação Nacional das Cooperativas
de Crédito - FNCC)

Remaclo Fisher Júnior

(Unicred do Brasil)

SUPLENTES

Ivan Capra

(Sicoob Norte)

Carmen Lúcia Benevides

(Coopestado)

EQUIPE PRÊMIO PROSPERACOOP 2024

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria Telma da Silva Galletti
Ana Vandore Mata da Silva
Edlane Resende Batista de Melo

CONSULTORIA

SPRINT Dados
HILO Estratégia e Propósito

EDITORA CONFEBRAS

Vera Lúcia Gomes Ataídes (Jornalista)

REVISÃO EDITORIAL

Izabel Odete Valente Machado
(Jornalista, MTb: 16.914 - DRT/SP)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Wenison Carlos (Designer)

COMISSÃO AVALIADORA

Adriana di Puglia
Christiano Costa Moreira
Christie Amin Bechara
Cintia Perali
Claudia Leite
Claudio Filgueiras Pacheco Moreira
David Leonardo Bouças da Silva
Elvira Cruvinel Ferreira
Francielly Naves Fagundes
Geâne Nazaré
Guilherme Malpighi Amado
Iara Lúcia Gomes Brasileiro
Juliana Viegas
Orlando da Silva Leite
Priscila Gama de Oliveira
Raphael Rezende
Ricardo Voltolini
Romeu Eugênio de Lima
Rose Campos
Tomás Vasconcelos Nascimento
Vanessa Helena Pacheco Silva
Yuri Lopes Capi

6 ➔ O Programa ProsperaCoop: Prosperidade com Sustentabilidade

CATEGORIA MEIO AMBIENTE

- 14 ➔ Cresol Siga: Saneamento, Infraestrutura e Gestão da Água**
- 20 ➔ Programa Nascente Viva**
- 26 ➔ Saneamais**

CATEGORIA SOCIAL

- 34 ➔ Expressão Mamaindê**
- 44 ➔ Programa de Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar
Vale Feira**
- 49 ➔ Circuito Comemorativo 40 Anos Credicitrus**

CATEGORIA GOVERNANÇA

- 56 ➔ Jornada para Obtenção do Selo Pró-Ética**
- 61 ➔ Embaixadores Cresol Minas Gerais**
- 72 ➔ Comitê Jovem e Comitê Mulher**

CATEGORIA FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

- 83 ➔ Coopera Empreendedor**
- 93 ➔ Piscicultura Intensiva em Caixas D'água**
- 103 ➔ Primeira Emissão de Letra Financeira Sustentável do Brasil**

- 108 ➔ Comissão Avaliadora**

APRESENTAÇÃO



Cada vez mais, as organizações estão incorporando critérios de sustentabilidade em suas estratégias, unindo metas corporativas de longo prazo à agenda **ESG** (sigla que representa as palavras *Environment* - Ambiente, *Social* e *Governance* - Governança), buscando concretizar suas realizações. O entendimento do que isso significa, por onde começar, como organizar o que já existe e, acima de tudo, como ser um catalisador para um compromisso tão relevante, são passos fundamentais.

O cooperativismo é uma filosofia que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades para todos e está, desde sua essência, conectado com os princípios de desenvolvimento sustentável. A criação de uma cooperativa é uma proposta diferenciada de organização, uma forma eficaz de produzir riquezas, gerar

inclusão social para seus integrantes, gerar emprego e renda (dentro e fora das cooperativas). Ao mesmo tempo, promove o crescimento econômico e o bem-estar das pessoas. A prosperidade, como princípio constitucional, representa o direito de todos alcançarem o desenvolvimento material e o bem-estar social.

As cooperativas são uma forma de negócio essencialmente sustentável e participativa, com base em valores orientados por princípios que mostram um caminho que une produtividade e sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social, pensamento e ações que atendam o individual e o coletivo. Uma força capaz de impulsionar positivamente os aspectos ambiental, social e econômico em nosso País; e uma oportunidade para promover avanços, crescimento e melhorias, beneficiando a sociedade como um todo.

Embora a sustentabilidade esteja intrinsecamente ligada à essência do cooperativismo, percebe-se uma inquietação em intensificar ainda mais esses valores, traduzindo-os em ações cada vez mais concretas. Entre essas ações, estão entender o que já se faz e precisa ser fortalecido; reconhecer o que ainda não é feito e é necessário; e, quem sabe, reavaliar atividades que não fazem sentido. E o cooperativismo de crédito tem o potencial, por meio dos produtos e serviços oferecidos, de acelerar uma agenda em sustentabilidade necessária e urgente, mobilizando e inspirando seus cooperados.

A **Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras)** adotou a temática **ESG** (Ambiental, Social e Governança) como um de seus direcionadores estratégicos. O objetivo é promover a disseminação de conhecimento técnico e oferecer suporte no desenvolvimento de propostas e soluções alinhadas às melhores práticas de mercado, considerando a diversidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Com isso, é possível fomentar melhorias nos processos, na criação de produtos e serviços, bem como no aprimoramento do relacionamento das cooperativas com seus diversos públicos de interesse.

Programa ProsperaCoop

Dentre estas soluções, a **Confebras** iniciou, a partir de 2021, o **Programa ProsperaCoop**, uma jornada de conhecimento e de práticas com o objetivo de munir as cooperativas de crédito com informações sobre sustentabilidade e **ESG**, além de estimular a prática e a comunicação das iniciativas desenvolvidas, fomentando ações de **ESG** dentro do cooperativismo de crédito.

Visando unir a força do cooperativismo financeiro à agenda **ESG**, essa sinergia potencializa ações sustentáveis e promove uma jornada de prosperidade para as cooperativas participantes, incentiva a inclusão social e a diversidade e busca garantir a conformidade na governança cooperativa. Diversas ações compõem o Programa, que abrange as dimensões Ambiental, Social, de Governança e, ainda, de Finanças Sustentáveis.

Como parte desta iniciativa, pela **Jornada ProsperaCoop** são oferecidos diversos materiais e recursos para as cooperativas, tais como vídeos, *workshops* sobre conceitos fundamentais, transmissões ao vivo e vídeos gravados com especialistas, além de leituras complementares, incluindo cartilha com dicas e informações essenciais sobre sustentabilidade. Pela plataforma também é oferecido um curso EaD focado em **ESG**, que aprofunda esses temas relevantes, e que resultou em 59,8% das matrículas em cursos à distância ofertados pela **Confebras** no ano de 2024.

PRÊMIO PROSPERACOOP

Em 2024, a **Confebras** promoveu a primeira edição do **Prêmio ProsperaCoop**, para reconhecer projetos de impacto social, ambiental, de governança e finanças sustentáveis de cooperativas de crédito brasileiras, em prol de um ambiente que contribua para a transformação na sociedade, o desenvolvimento estruturado e perene de cooperativas de crédito, alicerçados nos valores do cooperativismo.

A **Confebras** visa, assim, evidenciar a atuação responsável do cooperativismo de crédito brasileiro, unindo o setor em torno do propósito da sustentabilidade por meio do **Programa ProsperaCoop** que busca, ao longo de sua jornada, a colaboração acima da competição, a simplicidade na execução, a transparência em todo o processo e o valor compartilhado para a criação de parcerias sistêmicas.

Desta forma, o **Prêmio ProsperaCoop** valoriza e reconhece as melhores práticas de sustentabilidade, contribuindo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil.





NÚMEROS DO PRÊMIO PROSPERACOOP 2024

- 152 projetos inscritos
- 114 projetos aprovados
- 12 projetos vencedores
- 22 avaliadores

Categorias e Temáticas

Em 2024, o **Prêmio ProsperaCoop** recebeu, ao longo de três meses, 152 inscrições de projetos, com a seleção de 114 para a competição. Dentre eles, foram escolhidos 12 projetos finalistas, distribuídos em quatro categorias, que tiveram como base a abordagem **ESG** e os nove valores do cooperativismo.

Os projetos vencedores do **Prêmio ProsperaCoop 2024** em cada categoria, classificados em 1º, 2º e 3º lugares, foram:

PROJETOS PREMIADOS

Classificação geral por categoria

MEIO AMBIENTE

- 1º LUGAR** ➔ **Central Cresol Sicoper** — Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária (RS)
Projeto: Cresol Siga: Saneamento, Infraestrutura e Gestão da Água
- 2º LUGAR** ➔ **Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda.** (MG)
Projeto: Programa Nascente Viva
- 3º LUGAR** ➔ **Viacredi** — Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí (SC)
Projeto: Saneamais

SOCIAL

- 1º LUGAR** ➔ **Sicoob Credisul** — Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste da Amazônia Ltda. (RO)
Projeto: Expressão Mamaindê
- 2º LUGAR** ➔ **Sicoob Credinor (MG)**
Projeto: Programa de Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar — Vale Feira
- 3º LUGAR** ➔ **Sicoob Credicitrus** — Cooperativa de Crédito Credicitrus (SC)
Projeto: Circuito Comemorativo 40 anos Credicitrus

GOVERNANÇA

- 1º LUGAR** ➔ **Sicoob Credicitrus** — Cooperativa de Crédito Credicitrus (SP)
Projeto: Jornada para obtenção do selo Pró-Ética
- 2º LUGAR** ➔ **Cresol Minas Gerais** — Cooperativa de Crédito e Investimento com Interação Solidária de Minas Gerais (MG)
Projeto: Embaixadores Cresol Minas Gerais
- 3º LUGAR** ➔ **Sicredi Parque de Araucárias (PR/SC/SP)**
Projeto: Comitê Jovem e Comitê Mulher

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

- 1º LUGAR** ➔ **Viacredi** — Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí
Projeto: Coopera Empreendedor (SC)
- 2º LUGAR** ➔ **Cresol Minas Gerais** — Cooperativa de Crédito e Investimento com Interação Solidária de Minas Gerais (MG)
Projeto: Piscicultura Intensiva em Caixas D'Água
- 3º LUGAR** ➔ **Confederação Sicredi (RS)**
Projeto: Primeira emissão de Letra Financeira Sustentável do Brasil. Jornada sustentável



→ Categoria Meio Ambiente

Os projetos apresentados com a temática **Meio Ambiente** se referem às práticas em relação à conservação ambiental e sua atuação sobre temas como: aquecimento global e emissão de carbono, poluição do ar e da água, biodiversidade, desmatamento, eficiência energética, gestão de resíduos e escassez de água, entre outros. Esta categoria está vinculada aos valores de Responsabilidade e Consciência Ambiental.



→ Categoria Social

A categoria **Social** se refere à relação da cooperativa com as pessoas que fazem parte do seu universo. Envolve preocupações com questões como: satisfação dos clientes, proteção de dados e privacidade, diversidade e inclusão, engajamento, relacionamento com a comunidade, respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas, entre outros. Está vinculada às temáticas de Equidade, Igualdade e Solidariedade.



→ Categoria Governança

A categoria **Governança** se refere às medidas relacionadas à administração da cooperativa. Envolve composição dos conselhos (diversidade e representatividade), estrutura do Comitê de Auditoria, conduta corporativa, remuneração de executivos, relações com entidades políticas e de governo e a existência de canais de denúncias, entre outros. A esta categoria se vinculam os valores de Transparência, Liberdade, Democracia e Honestidade.



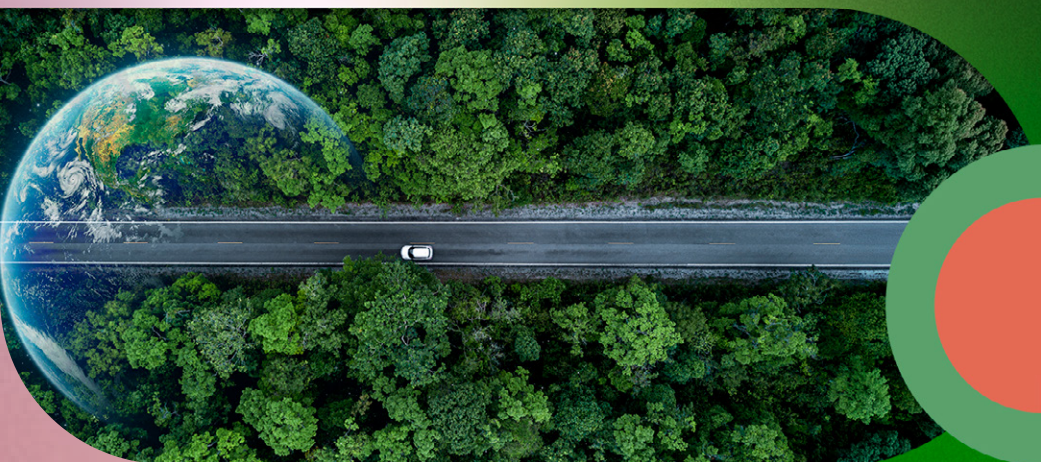
→ Categoria Finanças Sustentáveis

Por fim, foi definida uma quarta categoria, voltada à temática das **Finanças Sustentáveis**, que se relaciona com os investimentos financeiros direcionados às atividades econômicas que contribuem com a transição para uma economia consciente e de baixo carbono; que respeitam as pessoas e preservam o meio ambiente, com incorporação dos temas **ESG** às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão, entre outros. Este tema vincula-se a qualquer uma das nove temáticas / valores do cooperativismo.



**Prêmio
Prospera
Coop 2024**

Meio Ambiente



1º LUGAR



**PASSO
FUNDO / RS**

**CRESOL SIGA:
SANEAMENTO,
INFRAESTRUTURA
E GESTÃO DA ÁGUA**

Central Cresol Sicoper

**Cooperativa Central de Crédito
com Interação Solidária**

CRESOL SIGA: SANEAMENTO, INFRAESTRUTURA E GESTÃO DA ÁGUA

1º LUGAR

Central Cresol Sicoper

Cooperativa Central de Crédito
com Interação Solidária

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



https://www.youtube.com/watch?v=eUz_7bu2mol

Cooperando é possível somar esforços, compartilhar conhecimentos e experiências. Com efeito multiplicador de resultados, o próprio modelo cooperativista estimula e impulsiona a sustentabilidade. A Cresol assume uma postura proativa na administração de seus impactos ambientais no âmbito do sistema cooperativo financeiro. Tem, como princípio, atuar de forma a favorecer as comunidades e o meio ambiente, gerando a adesão de uma atitude ecologicamente responsável, adotando práticas de preservação e de melhorias ambientais.

Para promover a sustentabilidade ambiental em suas cooperativas, envolvendo todas as áreas diretamente impactadas com este tema, foram implementadas estratégias e criados produtos e soluções atrelados à carteira verde, entre eles, o **Cresol Siga**: financiamento para investimentos em saneamento, infraestrutura e gestão da água. Desta forma, os conceitos foram trabalhados com os associados e toda a comunidade para melhorar o bem-estar das pessoas, promover a igualdade social e a redução de riscos ambientais.

Motivação e justificativa



Melhorar o bem-estar das pessoas, promover a igualdade social e reduzir riscos ambientais, assim estendendo a preocupação com a sustentabilidade, trabalhando em conjunto com os associados e toda a comunidade, com foco nos três pilares **ESG** e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (**ODS**) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Objetivos

Financiar investimentos sustentáveis relacionados à água e ao saneamento, por meio de linhas de crédito alinhadas à economia verde.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

Responsabilidade da equipe da Central Sicoper, juntamente com todas as suas cooperativas e agências, em parceria com a ONG norte-americana [water.org](https://www.water.org), que recebe doação de grandes empresas como, por exemplo, a Microsoft e, assim, apoia instituições financeiras na construção de projetos para que seus associados possam realizar investimentos relacionados à água e ao saneamento.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Estabelecimento de parceria com a [water.org](https://www.water.org); contratação de uma coordenação específica para o projeto; construção do plano de trabalho; pesquisa de mercado para entender a realidade das cidades e comunidades e a demanda para os itens financiáveis; definição de objetivos e metas; definição da estratégia comercial e de *marketing/comunicação*; análise interna e de mercado, para criação das modalidades de crédito específicas; divulgação para todas as cooperativas e agências; reuniões recorrentes e visitas presenciais nas cooperativas e agências, para sensibilizar sobre os temas água e saneamento e apoiar a identificação de oportunidade de negócios; parcerias com empresários que possuem negócios relacionados aos itens financiáveis; parcerias com entidades das cidades, prefeituras, sindicatos, associações e escolas.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

O projeto teve início em 2022. Principais ações realizadas e em andamento:

- ➔ Construção do plano de trabalho - agosto/2022;
- ➔ Definição de objetivos e metas - agosto/2022;
- ➔ Definição da estratégia comercial e de *marketing/comunicação* agosto/2022;
- ➔ Análise interna e de mercado, para criação das modalidades de crédito específicas - agosto/2022;
- ➔ Contratação de coordenação específica para o projeto - setembro/2022;
- ➔ Divulgação para todas as cooperativas e agências - setembro/2022;

- ➔ Pesquisa de mercado para entender a realidade das cidades / comunidades e a demanda para os itens financeiros - novembro/2022;
- ➔ Reuniões recorrentes e visitas presenciais nas cooperativas e agências, para sensibilizar sobre os temas água e saneamento e apoiar a identificação de oportunidade de negócios – recorrente.
- ➔ Parcerias com empresários que possuem negócios relacionados aos itens financeiros - recorrente, e realizado diretamente pelas cooperativas e agências.
- ➔ Parcerias com entidades das cidades, prefeituras, sindicatos, associações, escolas - recorrente, e realizado diretamente pela cooperativa e agências.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

- ➔ Trabalhar com os colaboradores, associados e comunidade, mostrando a importância sobre os itens financeiros, ações de consciência ambiental focadas em água e saneamento, preservação do meio ambiente, combate à poluição da água, escassez da água, gestão da água e gestão de resíduos.
- ➔ Promover ações de relacionamento com a comunidade, entidades, trazendo empoderamento para os associados, sendo ele protagonista e agente transformador da sua realidade.
- ➔ Transparência e trabalho conjunto, demonstrando preocupação com a sustentabilidade, respeitando os direitos humanos e trazendo mais igualdade social pela melhoria do bem-estar das pessoas.
- ➔ Criação de modalidades de linhas de crédito alinhadas à economia verde preservando, assim, o meio ambiente e aumentando a qualidade de vida das pessoas, considerando os temas **ESG** e os **ODS** da ONU.

Grau de inovação

Poucas cooperativas de crédito possuem projetos neste perfil. Entre as várias instituições financeiras parceiras da [water.org](https://www.water.org) no Brasil, apenas duas são cooperativas.

Resultados alcançados

Todos os contratos realizados até o período de inscrição ao **Prêmio ProsperaCoop** resultaram numa carteira de mais de R\$ 23 milhões. De acordo com as métricas da [water.org](https://www.water.org), mais de 1.660 pessoas de diversas cidades dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e Pernambuco foram impactadas com estes investimentos em melhorias relacionadas à água e ao saneamento. Por meio desses investimentos, aumentou a qualidade de vida das pessoas e a preservação ambiental.

Argumentos e evidências

Ao fechar a parceria, ações e metas de contratos e valores foram definidas e atingidas impactando, assim, em melhorias relacionadas à água e ao saneamento em diversas cidades.

PROGRAMA NASCENTE VIVA

2º LUGAR

Cooperativa de Crédito
Credcooper LTDA.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O **Programa Nascente Viva** foi desenvolvido pelo Sicoob Credcooper e faz parte das ações da Unidade de Responsabilidade Social Cooperativa e Desenvolvimento Sustentável, promovendo a educação ambiental, a preservação e a recuperação da biodiversidade e a consciência ambiental na região de Caratinga.



No decorrer dos anos, o Programa Nascente Viva tem contribuído com práticas de preservação e de recuperação de nascentes. Os processos e metodologias utilizados no programa foram sendo aperfeiçoados, contribuindo em melhoras significativas na região.

O programa tem se destacado no contexto regional e nacional. Em 2022 foi reconhecido com o troféu ouro no Prêmio Somoscoop, na categoria "Desenvolvimento Sustentável", pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Diversos fundamentos qualificam e mostram a eficácia do Programa Nascente Viva. No entanto, o que o torna diferente para concorrer ao **Prêmio PrósperaCoop** é o viés de sustentabilidade no que tange às práticas de preservação e de uso consciente da água. O foco é promover a sustentabilidade consciente pelo Programa Nascente Viva.

Motivação e justificativa

O programa surgiu em 2015, período em que ocorreu, na região, uma grave crise hídrica, causando racionamentos de abastecimentos em algumas cidades e redução da produção agrícola. A cooperativa teve a iniciativa de fazer um seminário sobre a recuperação de nascentes a pedido de um grupo de cooperados produtores rurais do distrito de Santa Luzia. Na ocasião, a cooperativa trouxe o senhor Pedro Diesel, do Paraná, um dos mais renomados especialistas em recuperação de nascentes do País.

No mesmo período, foi criado o setor de Responsabilidade Socioambiental que foi fundamental para o surgimento de diversos programas e projetos em apoio aos cooperados produtores rurais da cooperativa, sempre com foco no desenvolvimento socioambiental e socioeconômico da região de Caratinga.

Objetivos

Promover a revitalização e a preservação das nascentes por meio da conscientização ambiental, agricultura e pecuária sustentável, manejo integrado de bacias, uso consciente da água e função social e a interação homem e meio ambiente, focado na agenda 2030 da ONU, em destaque no **ODS 6**.



Responsabilidade na concepção e execução do projeto

O projeto é executado na cooperativa pela Unidade de Responsabilidade Social Cooperativa e Desenvolvimento Sustentável, com um especialista

em recuperação de nascentes, com mais de 15 anos de experiência e pesquisa na área ambiental, e com foco em produção de água. Foram realizadas parcerias e participação em movimentos institucionais de promoção e preservação ambiental.

Entre as principais parcerias, destacam-se:

- ➔ Participação da cooperativa como membro do Comitê de Bacias Hidrográficas (CBH Caratinga), que pertence ao Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Doce, em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo, na disseminação do Programa Barrajinhas;
- ➔ Parceria com o Sebrae-MG, Sistema FAEMG/Senar e Emater -MG, na disseminação do projeto em suas ações para produtores e comunidade;
- ➔ Criação da Associação Credcooper para trabalhar captação de recursos no terceiro setor, fortalecendo as ações do projeto.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Foi desenvolvido um estudo direcionado aos impactos ambientais na região de Caratinga e, com isso, criadas técnicas ambientais aplicáveis às condições da região, com forte investimento na conscientização ambiental por meio da educação e foco em produção de água. Pilares do projeto:

1. Preservação ou recomposição de APP e Matas de Topo de Morro (plantio de árvores e doações de mudas).
2. Manejo adequado de solo (vegetativo, mecânico e edáfico, promovendo agricultura e pecuária sustentável).
3. Tratamento de esgoto no meio rural (fossas sépticas).
4. Desassoreamento da nascente e proteção (limpeza e proteção utilizando pedra marroada e tubos para a condução da água).

5. Gestão dos recursos hídricos nas propriedades rurais (foco no uso consciente para consumo humano, animal e produtivo).
6. Educação Ambiental.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Ações Estratégicas 2021-2024:

- ➔ **ANO DE 2021:** foram planejadas e executadas duas ações: Curso de Fossa Séptica e Recuperação de Nascente.
- ➔ **ANO DE 2022:** foram planejadas e executadas 15 ações em: Recuperação de Nascente, Consultoria de Campo, Palestra de Educação Ambiental e Manejo de Solo.
- ➔ **ANO DE 2023:** foram planejadas e executadas seis ações em: Recuperação de Nascente, Caminhada Ecológica e Consultoria de Campo. Todas são planejadas e monitoradas ao longo dos meses.

Importante mencionar que as ações são executadas de acordo com a demanda do público atendido e, por se tratar de um programa, o trabalho é contínuo, não possuindo data para finalização. O cronograma completo com as atividades previstas e realizadas foi anexado com os demais documentos comprobatórios para a inscrição ao **Prêmio PrósperaCoop**.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

Ao longo do tempo, com a expansão da agricultura e da pecuária de forma desordenada, a região sofreu fortemente com a degradação ambiental dos

solos, mananciais e reservas naturais. Com isso, surgiram grandes desafios, tais como: secas das nascentes; grande perda de solo por causa da erosão, sendo responsável pelo assoreamento das nascentes; perda de quantidade e da qualidade de água; e redução na produção de alimentos.

Esses fatores foram se alongando devido às queimadas, períodos longos de secas, falta de educação e conscientização ambiental. Tendo em vista estes acontecimentos, o Programa Nascente Viva surgiu como proposta de solução para sanar esta demanda.

Grau de inovação

O programa é considerado inovador, devido à complexidade do trabalho realizado e à escassez de profissionais que tenham conhecimento para a execução dos processos ambientais (recuperações, licenciamentos e consultorias) nas cooperativas de crédito.

Trata-se de um diferencial na cooperativa, pois ela passou a ter dois colaboradores com *expertise* na execução dos trabalhos ambientais, sendo este um ponto positivo, não sendo necessária a terceirização das atividades.

O segundo ponto é que o programa está alicerçado no **ODS 6** da ONU:



- ➔ **META 6.4** - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;
- ➔ **META 6.6** - Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos;
- ➔ **META 6.B** - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

Resultados Alcançados

1. Recuperação de 44 nascentes na área de atuação do Sicoob Credcooper.
2. Implantação de um piloto de pesquisa, monitorado desde 2016.
3. Implantação de técnicas de manejo de solo em cerca de 1.000 hectares.
4. Doação de 15 mil mudas em parceria com o Instituto Terra, sendo possível reflorestar em média 150 hectares.
5. Realização de oito seminários de educação ambiental.
6. Realização de 32 palestras acompanhadas com Dia de Campo.
7. Realização de 96 consultorias de campo.
8. Cerca de 4.300 pessoas impactadas diretamente e 186.316 indiretamente.

Argumentos e evidências

Os resultados e impactos do programa superaram completamente os objetivos planejados e são monitorados e acompanhados ao longo do tempo. Um dos impactos evidenciados se refere aos testemunhos das pessoas beneficiadas com o programa, contidos nos vídeos anexados, assim como a conquista, em 2022, de melhor projeto na área de Desenvolvimento Ambiental pela OCB no Prêmio Somoscoop, entre 787 projetos inscritos na premiação.

SANEAMAIS

3º LUGAR

Cooperativa de Crédito
Vale do Itajai Viacredi

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O **Projeto Saneamais** foi iniciado em 2021 por meio de uma colaboração entre a Viacredi e a [water.org](https://www.water.org), uma organização global sem fins lucrativos que oferece soluções financeiras para mitigar a crise hídrica global. O acesso à água tratada e à rede de coleta de Esgoto não só reduz o índice de doenças, mas, também, melhora a qualidade de vida, otimiza o uso dos recursos naturais e minimiza os danos ao meio ambiente.



Por meio do programa Saneamais, a Viacredi oferece aos seus cooperados linhas de crédito com condições diferenciadas para projetos específicos de água e de saneamento, como captação de água em poços e nascentes, reaproveitamento de água da chuva, construção e manutenção de fossas sépticas e conexão com redes de Esgoto, entre outros. O Saneamais está alinhado ao planejamento estratégico, visando aumentar o envolvimento dos colaboradores e fortalecer iniciativas educacionais para cooperados e comunidade em geral.

Além disso, o projeto dissemina informações e orientações sobre a importância do saneamento básico e do uso sustentável dos recursos naturais para as comunidades. Este projeto é pioneiro em sua área de

atuação e serve como referência, alinhando-se aos princípios cooperativistas 5 e 6 e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, especificamente o **ODS 3** - Saúde e Bem-Estar, **ODS 4** - Educação de Qualidade, **ODS 6** - Água Potável e Saneamento, **ODS 10** - Redução das Desigualdades e **ODS 11** - Cidades e Comunidades Sustentáveis.



Motivação e justificativa

A Viacredi está, atualmente, inserida em algumas regiões do Estado de Santa Catarina e Paraná. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o Paraná conta com 96,09% de atendimento total de água e 76,27% de atendimento total de Esgoto. Já Santa Catarina conta com 89,56% de atendimento total de água e 29,06% de atendimento total de Esgoto.

Diante desta realidade, a Viacredi percebeu a importância de um programa de apoio ao saneamento que gerasse impacto significativo na comunidade. Esse programa solidifica dois dos sete princípios da cooperativa, que são: 5º Princípio - Educação, formação e informação: promover a educação e formação dos cooperados e comunidades; e 7º Princípio - Interesse pela comunidade: desenvolver políticas que contribuem para tornar a sociedade mais justa e os valores humanos mais respeitados, gerando desenvolvimento sustentável para o meio em que atuam.

Conforme os municípios vão avançando com o saneamento, a população precisa fazer as devidas instalações para receber o abastecimento de água ou para conectar o Esgoto na rede coletora. Quem já é atendido, pode melhorar os serviços instalando sistemas mais modernos.

As comunidades que ainda não são atendidas, podem encontrar alternativas para captação de água e para tratamento de Esgoto e todos podem investir em reaproveitamento dos recursos naturais. Nesse contexto, há ganhos na qualidade de vida e na sustentabilidade. Esses e outros fatores foram propulsores para que a Viacredi lançasse o Saneamais, apoiando as comunidades onde atua.

Objetivos

Oportunizar aos cooperados acesso a recursos financeiros com condições diferenciadas que permitam acesso ou melhoria aos sistemas de saneamento básico, gerando, por consequência, impactos significativos na saúde e qualidade de vida da comunidade e do meio ambiente. Além disso, visa promover e disseminar informações e orientações sobre a importância do saneamento básico e do racionamento dos recursos naturais.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

A [water.org](https://www.water.org) capta recursos com empresas internacionais e destina para instituições de micro finanças custearem despesas operacionais. No Saneamais, esses recursos são utilizados para levar informações para as comunidades por meio de materiais de comunicação, palestras, eventos e promotores do projeto.

São diversos os atores envolvidos, tais como escolas, entidades de bairros, associações de moradores, entre outros, impactados por meio dos eventos e das promoções da educação e de conscientização, incluindo os próprios fornecedores que atendem à cooperativa e

possibilitam, por meio da sua prestação de serviços, que os projetos possam acontecer.

A Viacredi disponibiliza, ainda, para seus cooperados, linhas de crédito para melhorias, restaurações ou novas instalações de sistemas de água e de saneamento com condições atrativas, possibilitando que diversas famílias tenham acesso aos recursos. Mensalmente, é feita a prestação de contas por parte da Viacredi junto à [water.org](https://www.water.org) por meio de um relatório analítico no qual constam as despesas e os contratos realizados.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

1. Pesquisa e coleta de informações para a concepção e estratégia do programa.
2. Adaptação dos procedimentos, sistemas e recursos humanos para o empréstimo de linha de crédito para saneamento básico.
3. Coordenar e trabalhar com partes independentes que têm interesse no sucesso do programa.
4. Desenvolvimento de produtos financeiros voltados à água e ao saneamento, de acordo com a demanda do mercado, incluindo plano de *marketing* e vendas: promoção do produto aos cooperados potenciais; envolver colaboradores, cooperados, lojistas CDC e comunidade nessa divulgação; campanhas em rádios, no meio digital e ferramentas para o Posto de Atendimento trabalhar, como: criação de cards de WhatsApp, apresentações e fundo *Teams*, associando as **ODS** com informações sobre a água; material digital explicando a linha de crédito para o colaborador orientar o cooperado; criação de brindes ecológicos para os cooperados que contratarem linha de crédito do programa; articulação de campanha com mídia *online*; agência de

Marketing para público externo, veiculando materiais em rádio, redes sociais e impressos.

5. Atividades relacionadas à concessão de empréstimos aos cooperados.
6. Observação, acompanhamento e avaliação do progresso e da qualidade das atividades do programa e carteira de empréstimos, captação e integração de lições aprendidas;
7. Criação de carteira de empréstimos para projetos de água e de saneamento operacionalmente e financeiramente viáveis.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Em abril de 2020, a Cooperativa de Crédito Viacredi enviou para a [water.org](https://www.water.org) uma proposta de trabalho para firmar parceria e criar o Programa Saneamais. Naquele documento, constavam as principais características da Viacredi, sua área de atuação e, principalmente, as intenções e objetivos com o projeto. Este, foi desenvolvido com uma completa análise estratégica seguindo as etapas abaixo:

1. Pesquisa de Mercado.
2. Planejamento Estratégico, Operacional e Melhorias.
3. Engajamento das Partes Interessadas.
4. Desenvolvimento de Produto e *Marketing*.
5. Administração do Empréstimo.
6. Monitoramento e Avaliação do Programa.
7. Viabilidade da Carteira de Empréstimos Água e Saneamento.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

Um sistema de saneamento eficaz é essencial para a proteção do meio ambiente, evitando a contaminação da água e do solo por Esgoto não tratado, preservando recursos naturais e contribuindo para um ambiente saudável e sustentável, conectando-se diretamente ao **ODS 6 - Água Potável e Saneamento**.

O saneamento adequado melhora a qualidade de vida, reduzindo doenças e promovendo higiene pessoal. Informações sobre os impactos negativos da falta de saneamento são cruciais para conscientizar e promover mudanças de comportamento, contribuindo para o alcance do **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar** e do **ODS 4 - Educação de Qualidade**. Investir em saneamento não só melhora a vida das pessoas, mas, também, impulsiona a economia, com uma população mais saudável e produtiva, garantindo que o **ODS 10 - Redução das Desigualdades**, seja evidenciado na prática.

Os princípios cooperativistas 5 e 6 - Educação, Formação e Informação e Interesse pela Comunidade estão ligados ao projeto Saneamais. Ao fornecer acesso a informações sobre saneamento, promove-se a educação e o engajamento, alinhando-se com critérios **ESG**, demonstrando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e com a responsabilidade social.



Grau de inovação

A Viacredi foi a primeira cooperativa de crédito no Brasil a trabalhar com este projeto em parceria com a [water.org](https://www.water.org). As cooperativas desempe-

nham importante papel quando o assunto é sustentabilidade atuando em diversas frentes.

O projeto Saneamais destaca-se sendo pioneiro e de maior relevância frente às cooperativas de crédito do Brasil. A expectativa é expandir o projeto para as demais cooperativas que fazem parte do Sistema Ailos e, assim, impactar maior número de pessoas nas regiões onde atuam, contribuindo para melhor qualidade de vida da população e preservando os recursos naturais.

Resultados alcançados

Entre 2021 e 2024, a [water.org](https://www.water.org) se propôs a liberar cerca de R\$ 40 milhões, iniciando as concessões em outubro de 2021, após assinatura do contrato em junho de 2021 e primeiro repasse em agosto de 2021. Até 8 de abril de 2024, foram atendidos 2.261 cooperados, com 3.228 contratos efetivados, totalizando R\$ 30 milhões liberados. Destaca-se o êxito do programa ao superar as metas previstas, como em 2022, quando foram alcançados 981 contratos em dezembro, cinco meses antes do previsto.

De acordo com o Censo 2022, divulgado pelo IBGE, os estados de Santa Catarina e do Paraná têm, em média, 2,70 moradores por domicílio. Considerando que o Saneamais já atendeu de forma direta 2.261 cooperados, e multiplicando pela média de moradores por domicílio, chega-se a 6.105 pessoas impactadas. Ainda levando em consideração que os recursos são para pagamentos de materiais e/ou mão de obra, esse indicador tende a aumentar, caracterizando uma economia colaborativa e que movimenta o comércio local.

Por meio de treinamentos, eventos e programas educativos sobre práticas de higiene, conservação de água, gestão de resíduos e a importância do saneamento adequado, temos uma estimativa de que mais de 5.000 pessoas foram impactadas com orientações por meio do projeto.

Com o projeto Saneamais a cooperativa desempenhou um papel direto na realização do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 6**, que busca assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de recursos hídricos e saneamento para toda a população.



Argumentos e evidências

Relacionado ao volume de concessão proposto, os impactos estão parcialmente aderentes, visto que o projetado visava o montante de R\$ 40 milhões e já foram liberados R\$ 30 milhões. Um detalhe é que, no projetado da época, havia sido considerado um *ticket* médio menor por contrato efetivado e, na realidade, esse *ticket* foi consideravelmente superior. Sendo assim, foi possível conceder um volume maior de recursos com uma quantidade menor de contratos.

Outro fator relevante é a taxa de inadimplência destas operações, que se manteve em zero nos primeiros anos do projeto e permanece em patamares baixos, sendo uma das menores atualmente na cooperativa. O projeto é considerado um sucesso e segue ativo na cooperativa, sendo que será ampliado para demais cooperativas do Sistema Ailos. Além da Viacredi, há outras 12 cooperativas singulares filiadas ao Sistema Ailos que, juntas, somam mais de 1,6 milhão de cooperados. A proposta de ampliação do projeto está tramitando entre a Ailos e a [water.org](https://www.water.org) e, em futuro próximo, estará disponível para adesão das demais cooperativas. Desta forma, serão mais colaboradores, cooperados e comunidades impactadas e, conseqüentemente, mais pessoas e famílias atendidas com o Saneamais.



**Prêmio
Prospera
Coop 2024**

Social



1º LUGAR



VILHENA / RO

**EXPRESSÃO
MAMAINDÊ**

Sicoob Credisul

Cooperativa de Crédito e Investimento
do Sudoeste da Amazônia

EXPRESSÃO MAMAINDÊ

1º LUGAR

Sicoob Credisul

Cooperativa de Crédito e Investimento
do Sudoeste da Amazônia

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



<https://www.youtube.com/watch?v=3Q17oCybGpl>

O Sicoob Credisul, baseada no Plano de Sustentabilidade Sicoob, assumiu compromissos que promovem a transformação sustentável das comunidades da sua área de abrangência. Nesse sentido, há mais de cinco anos desenvolve um trabalho com viés ambiental, socio-cultural e econômico, junto à comunidade indígena Mamaindê, na Terra Indígena (TI) Vale do Guaporé, localizada em Mato Grosso e Rondônia.

O **Projeto Expressão Mamaindê** envolve cerca de 300 membros entre crianças, jovens e adultos, e tem como foco as mulheres que, assim como milhões de brasileiras em situação de vulnerabilidade, travam uma batalha diária para garantir a subsistência de suas famílias.

Com a premissa de preservar a biodiversidade, a sustentabilidade e a diversidade nos lugares onde está presente, e após elaborar uma pesquisa junto a esta comunidade, o Sicoob Credisul desenvolveu um projeto contendo o seguinte conjunto de iniciativas: Ação de Educação Financeira; Ação de Conscientização, Educação Ambiental e Coleta Seletiva; e Ação de Empreendedorismo e Geração de Renda, com a criação de novos produtos (ecobags, calçados e itens para casa), valorizando o artesanato e preservando a cultura, os valores e as tradições imateriais dos Mamaindê.

Signatária desde 2022 do Pacto Global da ONU, o Sicoob Credisul busca promover a transformação sustentável, impactando pessoas e territórios. O Projeto Expressão Mamaindê atende a nove **Objetivos de Desenvolvimento Social (1, 2, 3, 8, 10, 11, 12, 13, e 15)**. O projeto contempla ainda um ponto de venda no Espaço Cultural Marechal Rondon, em Vilhena, com o conceito de comércio justo e economia solidária, com 100% da renda revertida às mulheres.



Motivação e justificativa

As instituições financeiras possuem um importante papel no combate às mudanças climáticas. Como direcionadoras do capital, elas conseguem influenciar diretamente como e onde são aportados os investimentos. Nesse aspecto, sua responsabilidade é fomentar uma economia justa e de baixo carbono, mitigando riscos e gerando oportunidades. Portanto, preservar a biodiversidade, a sustentabilidade e a diversidade do lugar em que vivemos é uma premissa do Sicoob Credisul.

Entre os sete compromissos do seu Plano de Sustentabilidade estão as Mudanças Climáticas, a Cidadania Financeira, Comunidades e Direitos Humanos. O Projeto Expressão Mamaindê traz em seu bojo estes compromissos, especialmente no que diz respeito às Mudanças Climáticas, pois que as "(...) terras Indígenas na Amazônia são grandes barreiras contra o desmatamento".

Estima-se que os povos indígenas e os povos tradicionais sejam responsáveis, juntos, pela proteção de um terço das áreas florestais da América Latina, como apresentado no estudo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Na Amazônia Legal Brasileira (onde está localizado o Projeto Expressão Mamaindê), estudos elaborados pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) estimam que a área florestal protegida pelas comunidades indígenas corresponde a um estoque de 12,9 bilhões de toneladas de carbono, o equivalente a 26% de todo o carbono estocado nas áreas de floresta da Amazônia Legal Brasileira (... Fonte: Fundo Casa). Assim, o Sicoob Credisul considera de suma importância apoiar o projeto como um de seus pilares estratégicos.

Objetivos

O objetivo principal do Projeto Expressão Mamaindê é apoiar e estimular a geração de renda por meio da criação de artigos e acessórios femininos, decoração, entre outros objetos; valorizar os artefatos tradicionais da cultura Mamaindê - com a experimentação de formas, elementos naturais e técnicas artesanais de trançado, entalhe, escultura e pintura, que conferem à arte indígena um caráter exclusivo -, como alternativa econômica e sustentável, preservando o meio ambiente e promovendo a inclusão financeira da comunidade.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

O projeto foi desenvolvido pelo setor de *Marketing* e Investimento Social e Sustentabilidade do Sicoob Credisul, com a gerente Adevania Silveira

responsável pela sua coordenação, em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena, que intermediou as primeiras visitas à aldeia que está a 70 km de Vilhena (RO) e a 100 km de Comodoro (MT). Participam das decisões as lideranças da comunidade, integradas pelos caciques e presidentes das duas associações de membros da etnia.

A cada nova etapa do projeto, as lideranças se reúnem para discutir entre si e realizar os rituais de pajelança, que fazem parte da sua cultura. Em todas as etapas os membros da aldeia se responsabilizam pela execução, com foco na aprendizagem e na autogestão. Cabe à equipe do Sicoob Credisul o desenvolvimento das peças, a compra dos materiais necessários, bem como o planejamento das palestras, mobilização e administração do ponto de distribuição e venda.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Em 2018, foi proposto inserir na segunda edição do Sicoob Sabor - Festival Gastronômico e Cultural de Vilhena, promovido pelo Sicoob Credisul, ações que resgatassem a cultura e tradições indígenas.

Com a parceria da Secretaria Especial de Saúde Indígena, a equipe do Sicoob Credisul levou à aldeia Mamaindê uma ação de pintura em tela, utilizando pigmentos naturais, que fizeram parte de uma exposição no festival. Parte das telas foi vendida e o valor revertido para a escola da aldeia. Nessa atividade na aldeia, foi percebida uma carência muito grande na infraestrutura das salas de aula, a falta de perspectiva de trabalho e de geração de renda entre as mulheres, risco de jovens abandonarem os estudos, muito lixo espalhado por toda a área da aldeia, inexistência de coleta pública e cuidados na preservação do meio ambiente. Também foi constatada a inexistência de atividades geradoras de renda e o comércio injusto na venda do artesanato.

Compiladas essas informações, e após reunião, foi proposto com as lideranças da aldeia um plano de ações que contemplasse todas essas vertentes para solucionar os problemas. Após o aceite, foram realizadas visitas quinzenais para realizar oficinas de pintura; firmada parceria com a marca de calçados Rita Saito para a produção de sandálias; realizadas oficinas de pintura de almofadas e telas artísticas; palestras de educação financeira com Voluntários Transformadores (programa do Instituto Sicoob); ação de limpeza da aldeia e palestra sobre coleta seletiva com profissionais da SAAE de Vilhena; doação de bags para a coleta de resíduos; palestra sobre precificação de produtos e a estruturação de um Ponto de Venda, em Vilhena, evitando a ação de atravessadores e a exploração dos artesãos. O trabalho na aldeia é contínuo, com ações periódicas ao longo do ano.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Nos cinco anos de existência do projeto, foram realizadas visitas quinzenais no primeiro ano e visitas pontuais nos demais anos para dar andamento na produção dos produtos.

- 2018** → Pesquisa de campo e entrevistas com membros da aldeia; apresentação do plano de trabalho do projeto e aprovação dos caciques e demais atores (professores, profissionais da saúde que atuam na aldeia); oficina de pintura para seleção dos artesãos; palestras de coleta seletiva.
- 2019** → Oficina de pintura dos cabedais das sandálias, ecobags e almofadas; palestras de educação financeira; e palestras de coleta seletiva.
- 2021** → Oficinas de pintura de cabedais de sandálias, ecobags e almofadas, organização de exposição dos produtos no mês de julho, durante o Festival Gastronômico e Cultural de Vilhena.
- 2022** → Planejamento de construção de uma oca para servir de Espaço Cultural e realização das oficinas, com doações de ferramentas e alimentos; realização de exposição de arte com quadros pintados pelos membros da aldeia no Sicoob Sabor – Festival Gastronômico e Cultural de Vilhena e exposição dos demais artefatos na Feira das Coisas, na programação do festival em julho.
- 2023** → Exposição de arte com quadros pintados pelos membros da aldeia no Sicoob Sabor – Festival Gastronômico e Cultural de Vilhena e exposição dos demais artefatos na Feira das Coisas, na programação do festival, em julho.
- 2024** → Reunião para retomada e aplicação de novas oficinas visando a criação de outros objetos (luminárias, vasos de cerâmica etc.) para a sétima edição do Sicoob Sabor - Festival Gastronômico e Cultural de Vilhena, em julho.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

Levando-se em conta a dimensão social, categoria na qual foi inscrito o Projeto Expressão Mamaindê, considera-se que foram atingidas as premissas, uma vez que o Sicoob Credisul atua como agente de desenvolvimento das comunidades onde está presente, além de contemplar os pilares do seu Plano de Sustentabilidade:

- ➔ **COOPERATIVISMO:** difundir o cooperativismo financeiro por todo o País para que todos os brasileiros possam ter uma vida financeira mais justa.
- ➔ **MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** apoiar e estimular os cooperados a contribuírem com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.
- ➔ **SEGURANÇA E PRIVACIDADE:** garantir o uso da tecnologia com segurança da informação e proteção da privacidade financeira de cada um dos cooperados.
- ➔ **CIDADANIA FINANCEIRA:** promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, facilitando ainda o acesso aos mais diversos produtos e serviços.
- ➔ **COMUNIDADES:** incentivar o desenvolvimento econômico e social nos locais e regiões em que está presente, impactando pessoas e territórios.
- ➔ **GOVERNANÇA:** assegurar ética nos negócios e proteção financeira dos cooperados, atuando com práticas sempre democráticas, participativas e transparentes.
- ➔ **DIREITOS HUMANOS:** respeitar e zelar pelos direitos humanos para todas as pessoas, buscando maior diversidade e igualdade de oportunidades.

Grau de inovação

O projeto é inédito na Região Norte e não se tem conhecimento de outra iniciativa em que uma cooperativa tenha se dedicado a um projeto contemplando os povos indígenas, levando-se em conta a agenda **ESG** e seu Plano de Sustentabilidade.

Resultados alcançados

1. A contribuição mais significativa do projeto foi diversificar as atividades produtivas geradoras de renda da TI com a produção de sandálias, almofadas, luminárias e telas artísticas, entre outros produtos.
2. A implantação de um Posto de Distribuição e Venda (PDV) em Vilhena (a cidade mais próxima da aldeia central) foi fundamental para agregar valor aos produtos oriundos dessas comunidades, por meio de uma inserção diferenciada no mercado, precificação justa e livre de atravessadores, com aumento de renda para as mulheres.
3. O desenvolvimento de uma marca própria permitiu aos consumidores identificarem o valor socioambiental desses produtos e, por sua vez, vencer o preconceito existente em relação aos povos originários; vários decoradores passaram a adquirir produtos, como luminárias, cestarias e almofadas, para projetos de *design* de interiores de residências e escritórios.
4. Capacidades sensoriais foram ampliadas ao desenvolver na comunidade atividades artísticas, reforçando o valor da cultura imaterial entre os membros mais novos.

5. Capacidades técnicas sobre o uso sustentável da biodiversidade no processo de criação dos artefatos, viabilizando incremento na qualidade de vida e na renda familiar/comunitária.
6. O projeto teve um resultado significativo na gestão de resíduos na aldeia, como menos lixo espalhado nas proximidades das moradias.
7. Conhecimento sobre orçamento doméstico aplicado pela atividade de educação financeira e iniciação às capacitações para autogerir o negócio.
8. Sobre a forma de condução do projeto e implantação das atividades, destaca-se a estratégia adotada de se personalizar as etiquetas (com fotografias), dando maior visibilidade, personalidade e valorização do artesanato e da peça confeccionada.
9. Até o momento da inscrição ao **Prêmio PrósperaCoop** foram comercializados mais de 3 mil artigos no PDV.
10. O projeto inspirou um dos contos do livro "Te Encontro em Qual Conto", de Angela Carneiro, patrocinado pelo Ministério do Turismo.

Argumentos e evidências

Todas as etapas implementadas evidenciam aumento no número de peças comercializadas no PDV; ampliação do valor da renda obtida pelas artesãs; grande adesão de membros ao projeto; verificação do estado de limpeza atual na aldeia; desejo dos membros de continuar no projeto; e solicitação das mulheres Mamaindê para fundar uma cooperativa de trabalho.

PROGRAMA DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR VALE FEIRA

2º LUGAR

Sicoob Credinor

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto, iniciado em 2021, teve como objetivo estabelecer parceria entre o Sicoob Credinor e a Prefeitura de Lontra (MG), para viabilizar benefício mensal, no valor de R\$ 50,00, destinado às famílias em situação de insegurança alimentar. Aliado a isto, o projeto visou vincular a utilização do benefício exclusivamente na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar local, fortalecendo este setor da sociedade e contribuindo para a segurança alimentar das famílias beneficiadas.



O **Projeto Vale Feira** está alinhado aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS**) da ONU, principalmente os de erradicação da pobreza (**ODS 1**); fome zero e agricultura sustentável (**ODS 2**); trabalho decente e crescimento econômico (**ODS 8**); consumo e produção sustentável (**ODS 12**) e parcerias e meios de implementação (**ODS 17**).



Motivação e justificativa e dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

A implementação deste projeto buscou aliviar as condições de vulnerabilidade social em Lontra e estabelecer um ciclo sustentável de desenvolvimento econômico, com ênfase no fortalecimento da agricultura local, o que afeta diretamente a dimensão ambiental, pois valoriza a produção de alimentos orgânicos ou de baixa utilização de defensivos agrícolas, incentivando, assim, a produção de menor impacto ambiental.

Quando viabilizado o benefício “vale feira”, foi garantida uma melhora na qualidade da alimentação das famílias atendidas, além da garantia de alimentação mais frequente, o que está relacionado à dimensão social. Por fim, ao associar os pequenos produtores na cooperativa de crédito, promoveu a inclusão financeira destes empreendedores locais, viabilizando a melhoria da sua renda, a diminuição de prejuízos por desperdícios e sua permanência na atividade agrícola, o que se refere diretamente à dimensão econômica.

Objetivos

Garantir a execução de política pública voltada a atender financeiramente famílias localizadas abaixo da linha da pobreza e em estado de insegurança alimentar e social, ao passo que estimule a comercialização e o consumo de produtos orgânicos, produzidos pela agricultura familiar local.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

- ➔ **PREFEITURA DE LONTRA:** demandante do método de viabilização do benefício.
- ➔ **SICOOB CREDINOR:** desenvolvedor e articulador geral do projeto.
- ➔ **EMATER:** mobilizador dos produtores rurais locais.
- ➔ **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA:** apoiador da Secretaria Municipal de Serviço Social, identificação e mobilização das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade e cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Metodologia a partir da apresentação da demanda pelo poder público municipal, pela viabilização de benefício financeiro para famílias em vulnerabilidade social. O Sicoob Credinor acionou diversos parceiros e estruturou a ação para que apoiasse também a produção da agricultura familiar local.

Atividade predominante nos pequenos municípios do interior de Minas Gerais, o projeto envolveu as seguintes etapas:

- ➔ **ETAPA 1:** aprovação de lei municipal que destinasse recursos para as famílias em vulnerabilidade. A lei municipal de número 426/2021 prevê que o programa atenderá 200 famílias, classificadas como em vulnerabilidade social pela Secretaria de Assistência Social Municipal, com valor mensal de R\$ 50,00.

- ➔ **ETAPA 2:** identificação das famílias que se enquadrassem na proposta do projeto, a partir da base de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- ➔ **ETAPA 3:** identificação dos produtores da agricultura familiar que comercializavam seus produtos nas feiras municipais. Junto ao escritório da Emater local, foi realizado mapeamento dos produtores da agricultura familiar local, vinculados ou não a alguma associação ou organização de produtores, que realizavam a comercialização da sua produção no próprio município.
- ➔ **ETAPA 4:** cadastramento das famílias selecionadas para recebimento do benefício via cartão Coopcerto (cartão de benefícios do Sicoob). A partir da seleção das famílias pela Secretaria de Assistência Social, o Sicoob Credinor realizou o cadastramento das famílias, emitindo gratuitamente os cartões benefício Coopcerto (Sicoob).
- ➔ **ETAPA 5:** associação dos feirantes da agricultura familiar ao Sicoob Credinor. A partir do levantamento realizado em parceria com a Emater, o Sicoob Credinor apresentou proposta aos pequenos produtores de se tornarem cooperados, a fim de que pudessem se habilitar a receber o recurso do programa via consumo das famílias. Após, o Sicoob Credinor doou as maquininhas para atendimento ao programa, além de aumentar as possibilidades de venda dos produtores.
- ➔ **ETAPA 6:** definição de órgão municipal para acompanhamento efetivo do programa. A própria lei de criação previu que a Secretaria de Assistência Social faria o acompanhamento da execução.

Grau de inovação

A justificativa está no fato de expandir, de forma inovadora, o público-alvo da política pública atendida pelo projeto, alcançando não somente as

famílias em situação de vulnerabilidade social, mas, também, fortalecendo a agricultura familiar local.

Resultados alcançados

As famílias carentes, hoje beneficiadas pelo programa, antes não possuíam acesso a produtos de qualidade orgânica, como os que são comercializados pelos feirantes, e não recebiam nenhum outro benefício do município, para reforçar sua dieta alimentar, o que resultava no consumo deficitário de alimentos, além da baixa qualidade destes produtos.

Com relação aos feirantes credenciados pelo programa, havia muitas limitações na comercialização de seus produtos, pela falta de acesso a outros meios de pagamento e serviços financeiros, além de não possuírem nenhuma garantia de que sua mercadoria seria consumida, o que gerava muito desperdício de produção, impactando diretamente a receita dos produtores.

Argumentos e evidências

Os bons resultados percebidos a partir da execução do programa coadunam com a expectativa obtida na concepção do projeto.

CIRCUITO COMEMORATIVO 40 ANOS CREDICITRUS

3º LUGAR

Sicoob Credicitrus

Cooperativa de Crédito Credicitrus

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Para celebrar sua trajetória de crescimento sustentável, contribuição para o mercado cooperativista brasileiro e apoio ao desenvolvimento socioeconômico nas áreas em que atua, a Credicitrus implementou o projeto **Circuito Comemorativo 40 Anos Credicitrus**, cujas ações executadas foram fundamentadas em seu propósito de “somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade” e nos princípios do cooperativismo.



Em 2023, o Circuito Comemorativo 40 Anos Credicitrus passou por 16 cidades do interior de São Paulo e de Minas Gerais, nas quais possuem Postos de Atendimento (agências). Aos sábados, na praça central de cada município, os circuitos ofereceram às comunidades locais atividades de entretenimento, como teatro, oficina de *cupcake*, oficina de reciclagem, além de informações e ações relacionadas à saúde e orientações pertinentes para a prevenção de golpes e fraudes no mercado financeiro. As entidades sociais locais contaram com o apoio da Credicitrus, que cedeu a estrutura, para realizar a venda de produtos alimentícios, cujos valores arrecadados foram revertidos para as próprias entidades.

Para encerrar os eventos, na noite dos sábados foram realizados *shows* de cantores reconhecidos nacionalmente, abertos à população local. Na sexta-feira que antecedia os eventos, em cada município a Credicitrus realizou eventos denominados “Somar”, para disseminar o modelo de negócios do cooperativismo para os cooperados presentes. Além dessas ações, o Instituto Credicitrus visitou as escolas locais com o intuito principal de disseminar a educação financeira junto aos alunos. Em setembro de 2023, mês do aniversário da Credicitrus, continuando as comemorações, em Bebedouro (SP), cidade que sedia a matriz da Credicitrus, foram realizados no Recinto José Aldo do Santos, conhecido como Feccib Nova, três dias de evento, com iniciativas voltadas à cultura, educação, sustentabilidade e aos negócios.

Em um espaço total de 4 mil m², a cooperativa montou uma estrutura com mais de 60 expositores de diversos setores de negócios. Participaram também da feira as cooperativas: Uniodonto, Unimed, Cotram e Coopercitrus que compuseram, junto com a Credicitrus, à área de fomento ao cooperativismo. Ao final dos três dias, foram realizados *shows* com artistas reconhecidos para os cooperados que participaram da Assembleia Geral da Credicitrus 2023 e escolheram, como brinde, o passaporte para os *shows*. A comunidade geral também pôde participar dos *shows*, mediante a realização do jogo de educação financeira, CredicitrusPlay.

Motivação e justificativa

O projeto teve como *slogan*: “O protagonista desta história é você!”. O intuito foi envolver, na celebração dos 40 anos da cooperativa, todos os protagonistas da sua trajetória: cooperados, colaboradores, comunidade e parceiros.

Objetivos

Fomentar o modelo do cooperativismo de crédito, promovendo o desenvolvimento das comunidades onde a cooperativa está presente, assim como a economia local e, principalmente, proporcionar a inclusão social.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

Para a realização dos Circuitos Comemorativos, houve apoio expressivo de parceiros locais (fornecedores de diversos setores), uma forma de promover o desenvolvimento da economia local. Além disso, cerca de 180 entidades sociais participaram dos circuitos, cujas arrecadações com a venda de produtos alimentícios foram a elas próprias destinados.

Para a realização dos circuitos nos municípios, também houve a colaboração das prefeituras municipais e autoridades locais que concederam autorização para utilização das praças centrais para a realização dos eventos.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Os recursos investidos no Circuito Comemorativo 40 Anos Credicitrus foram oriundos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) e as ações compreendidas no projeto foram aprovadas pela alta administração da cooperativa.

Para a consecução das ações do projeto, no âmbito interno, foi necessário o envolvimento de diversas áreas da cooperativa que, com a *expertise* necessária, buscaram as melhores formas para a execução do projeto. No âmbito externo, foram estabelecidas parcerias com cooperativas de outros segmentos, assim como com escolas dos municípios onde foram disseminadas informações sobre educação financeira aos alunos.

Para fortalecer o propósito da cooperativa, durante os circuitos os cooperados puderam expor suas marcas, produtos e serviços por meio do *MarketClub*, plataforma de *Marketplace* da Credicitrus. Foi registrada expressiva presença dos colaboradores que, de forma voluntária, contribuíram para a realização e êxito dos circuitos.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

- ➔ Elaboração do Projeto - 2º semestre de 2022.
- ➔ Aprovação do Projeto - 2º semestre de 2022.
- ➔ Lançamento da campanha do Projeto - janeiro de 2023.
- ➔ Preparação do material complementar de *Marketing* (depoimentos dos cooperados) - 1 e 2º semestre de 202.
- ➔ Início dos Circuitos - abril de 2023.
- ➔ Finalização dos Circuitos - novembro de 2023.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

No âmbito social, o destaque foi a efetiva participação da comunidade nas atividades (lazer, entretenimento, saúde, cultura e educação financeira) oferecidas pelos circuitos e a estrutura disponibilizada às enti-

dades sociais para apoiá-las nas arrecadações, por meio da venda de produtos alimentícios. Além disso, foram disseminadas informações e práticas de educação financeira aos alunos das escolas nos municípios que receberem os circuitos comemorativos.

No aspecto ambiental, o destaque foram as destinações de parte dos valores arrecadados na Feira de Negócios em Bebedouro (SP) aos projetos Cooper Nascentes, cujo objetivo é a preservação e restauração de nascentes (minas d'água), contribuindo para aumentar a capacidade e disponibilidade de água em propriedades rurais e comunidades vizinhas, reduzindo os riscos relacionados à escassez de água, desertificação e perda de biodiversidade; e o Cooper Semear, cujo objetivo é a restauração de áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal, com foco na preservação e proteção no ciclo hidrológico e da biodiversidade.

Grau de inovação

O projeto reforçou e concretizou o propósito da Credicitrus e os princípios do cooperativismo, impactando as comunidades positivamente. Sua abrangência e singularidade evidenciam o caráter inovador empregado na implementação e execução.

- ➔ **PROPÓSITO DA CREDICITRUS:** somar forças.
- ➔ **PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:** 4º - Autonomia e Independência, 6ª – Intercooperação e 7º - Interesse pela comunidade.
- ➔ **IMPACTO NO MUNICÍPIO E NA COMUNIDADE:** união de várias frentes de atuação da cidade, tais como entidades sociais, órgãos municipais e parceiros.
- ➔ **PROPÓSITO DA CREDICITRUS:** gerar prosperidade.
- ➔ **PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:** 6ª Intercooperação e 7º Interesse pela comunidade.

- ➔ **IMPACTO NO MUNICÍPIO E NA COMUNIDADE:** movimentação econômica da rede hoteleira e alimentícia e geração de trabalhos temporários.
- ➔ **PROPÓSITO DA CREDICITRUS:** transformar vidas.
- ➔ **PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:** 7º - Interesse pela comunidade.
- ➔ **IMPACTO NO MUNICÍPIO E NA COMUNIDADE:** envolvimento com as instituições sociais, atrações culturais e de lazer para a cidade, contribuindo para o aumento do fluxo de pessoas.
- ➔ **PROPÓSITO DA CREDICITRUS:** desenvolver a comunidade.
- ➔ **PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:** 6ª - Intercooperação e 7º - Interesse pela comunidade.
- ➔ **IMPACTO NO MUNICÍPIO E NA COMUNIDADE:** considerando todas as vertentes da atuação, promoveu a repercussão econômica e cultural, por meio da circulação financeira ativa na cidade.

Resultados alcançados

O Circuito foi um marco comemorativo para a Credicitrus e, em números demonstra a força da cooperação:

- ➔ 16 municípios.
- ➔ 390 funcionários voluntários.
- ➔ 118 entidades sociais.
- ➔ 236 escolas visitadas.
- ➔ Mais de 41 mil crianças impactadas.
- ➔ Mais de 194 empresas do *MarketClub*.
- ➔ Mais de 200 mil pessoas impactadas.
- ➔ Cerca de R\$ 1,5 milhão arrecadado pelas entidades sociais.

Os valores arrecadados com a área de estacionamento e venda de alimentos na Feira de Negócios realizada em Bebedouro (SP), cerca de R\$ 649 mil, foram destinados às entidades sociais do município e parte destinada aos projetos Cooper Nascentes e Cooper Semear, iniciativas da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, para o plantio de 40 mil árvores e recuperação de 40 nascentes.

Argumentos e evidências

O objetivo principal do projeto foi impactar positivamente a comunidade e a economia local por meio dos propósitos da Credicitrus e os princípios do cooperativismo. Por meio do projeto, foram atingidos resultados passíveis de quantificação, no entanto, o mais importante foram os impactos intangíveis, ao proporcionar as pessoas inclusão social, cultural e educacional, em especial, além de marcar a memória de cada pessoa que participou dos circuitos.



**Prêmio
Prospera
Coop 2024**

Governança



1º LUGAR



**BEBEDOURO
/ SP**

**JORNADA PARA
OBTENÇÃO DO
SELO PRÓ-ÉTICA**

Sicoob Creditrus

Cooperativa de Crédito Creditrus

JORNADA PARA OBTENÇÃO DO SELO PRÓ-ÉTICA

1º LUGAR

Sicoob Credicitrus

Cooperativa de Crédito Credicitrus

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



<https://www.youtube.com/watch?v=qSIDs99xec8>

A Credicitrus foi reconhecida com o **Selo Empresa Pró-Ética**, tornando-se a primeira cooperativa de crédito do País a conquistar o selo, na edição 2022-2023. Para o reconhecimento como empresa Pró-Ética, a Credicitrus passou por uma criteriosa avaliação pela Controladoria Geral da União (CGU) em relação às medidas contempladas no seu Programa de *Compliance*. O reconhecimento legitima as ações adotadas pela cooperativa para prevenir e combater a corrupção e reforça a responsabilidade perante seus cooperados, colaboradores e a comunidade onde está inserida.

Motivação e justificativa

O Pró-Ética é uma iniciativa desenvolvida pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) no Brasil. Ele tem uma grande relevância no contexto empresarial brasileiro e internacional. Busca dar visibilidade às empresas que compartilham a ideia de que a corrupção é um problema que deve ser prevenido e combatido não só pelo governo, mas, também, pelo setor privado e por toda a sociedade.

Objetivos

- ➔ Promoção da ética empresarial.
- ➔ Fortalecimento da imagem corporativa.
- ➔ Aprimoramento da governança corporativa.
- ➔ Reconhecimento público.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

A Credicitrus adota ações para prevenir e combater a corrupção e reforça a responsabilidade perante seus cooperados, colaboradores e a comunidade onde está inserida.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Para a obtenção do Selo Empresa Pró-Ética, foram necessárias melhorias e revisões de processos e sistemas para aumentar a prevenção à corrupção internamente, tais como código de conduta, políticas de auxílio ao poder público no combate à lavagem de dinheiro, sistemas de controle interno e auditoria.

Dentre as ações executadas, destacamos a realização de iniciativas com os colaboradores para divulgação do início da jornada; filiação ao Instituto Ethos; aderência da Credicitrus ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção - Instituto Ethos; ajustes de normativos internos e adequação de procedimentos para a reforçar a conscientização da integridade empresarial.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

O projeto teve início em março de 2022, com a vinculação da Credicitrus no instituto Ethos, firmando o pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Após essa vinculação, houve a necessidade do preenchimento de um questionário de autoavaliação, denominado guia temático de integridade e, após esse período, foram enviadas as evidências solicitadas, percorrendo as etapas até junho de 2023. Passado esse período, o processo foi encaminhado para a Controladoria-Geral da União (CGU) no Brasil, para as devidas avaliações de deferimento. Depois de criteriosas análises e justificativas, a Credicitrus foi aprovada e reconhecida com o Selo Empresa Pró-Ética em 30 de novembro de 2023.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

O selo Empresa Pró-Ética é concedido a empresas que demonstram um compromisso efetivo com a ética e a integridade em suas operações. Para receber o selo, a cooperativa passou por uma avaliação rigorosa de suas práticas de *compliance*, governança e gestão de riscos, conduzida pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos. A relação entre governança e o Pró-Ética, reforça que havia uma estrutura de governança sólida com adoção de práticas de transparência, integridade, gestão de riscos e prestação de contas, que são justamente os pilares avaliados pelo Pró-Ética.

Grau de inovação

O projeto implementado tem inovação de caráter disruptivo, uma vez que não existem iniciativas similares no mercado cooperativista e devido à relevância do Pró-Ética – Ethos e o fato de ser a primeira cooperativa de crédito a conquistar o selo.

Resultados alcançados

O Selo Pró-Ética trouxe benefícios imensuráveis para a cooperativa, pois o reconhecimento a torna a primeira cooperativa de crédito a conquistá-lo e comprova sua integridade empresarial, trazendo segurança e credibilidades aos envolvidos.

Argumentos e evidências

O projeto foi desenvolvido para assegurar aos seus associados, à comunidade que está inserida e aos fornecedores que possuem relacionamentos que a cooperativa preza pela integridade empresarial, trazendo transparência e seriedade em toda sua história. O selo foi uma conquista além do esperado por ser a primeira cooperativa de crédito a receber a aprovação, colocando-a no patamar de instituições financeiras de renome do mercado financeiro.

EMBAIXADORES CRESOL MINAS GERAIS

2º LUGAR

Cresol Minas Gerais

Cooperativa de Crédito e Investimento
com Interação Solidária de Minas Gerais

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O **Programa de Embaixadores da Cresol** é uma iniciativa de fortalecimento do relacionamento entre as agências da cooperativa, os cooperados e as comunidades locais, seguindo padrões robustos de governança. Antecedendo o programa, houve análises internas e externas para identificar oportunidades de engajamento e melhorias, demonstrando o compromisso da Cresol com a transparência e a prestação de contas.



No âmbito da governança, o programa envolve os principais interessados, incluindo cooperados selecionados como embaixadores, a equipe da Cresol responsável pelo programa e as comunidades atendidas pelas agências, promovendo uma abordagem inclusiva e participativa. A estratégia inclui a formação de grupos de embaixadores em cada agência, a difusão dos valores e princípios do cooperativismo, e a promoção de maior participação dos cooperados na vida da cooperativa, fortalecendo a governança ética e responsável da organização.

O envolvimento ativo dos cooperados como representantes da marca Cresol promove uma conexão mais próxima e autêntica com as comunidades, refletindo os princípios de transparência e responsabilidade. A Cresol, uma cooperativa com uma base sólida de cooperados e um histórico de crescimento sustentável, colheu resultados significativos com o projeto, incluindo aumento na satisfação dos cooperados, maior visibilidade nas comunidades e incremento no engajamento nas atividades promovidas. Esses resultados demonstram não apenas a eficácia do programa, mas, também, a robustez de sua governança, justificando plenamente sua premiação.

Motivação e justificativa

O contexto que motivou e justificou a realização do Programa de Embaixadores da Cresol foi a necessidade de fortalecer o relacionamento entre a cooperativa, seus cooperados e as comunidades locais onde ela está inserida. A Cresol reconheceu que, para prosperar e cumprir sua missão de promover o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua, era essencial contar com uma estratégia eficaz de engajamento e comunicação. Alguns elementos específicos que influenciaram essa decisão foram:

- 1. CONEXÃO COMUNITÁRIA:** a Cresol valoriza a proximidade e o envolvimento com as comunidades locais. O projeto foi uma forma de fortalecer essa conexão, tornando os próprios cooperados embaixadores da cooperativa em suas comunidades.
- 2. ENGAJAMENTO DOS COOPERADOS:** reconhecendo que os cooperados são peças-chave para o sucesso da cooperativa, a Cresol viu a oportunidade de envolvê-los de forma mais ativa no processo, dando-lhes voz e responsabilidade na promoção dos valores e serviços da cooperativa.

3. **DIFERENCIAÇÃO COMPETITIVA:** em um mercado financeiro cada vez mais competitivo, a Cresol buscava diferenciar-se não apenas pelos seus produtos e serviços, mas, também, por sua abordagem centrada na comunidade e no cooperativismo. O projeto de embaixadores reforçou essa diferenciação ao criar uma rede de representantes locais comprometidos com os valores da cooperativa.
4. **MELHORIA DA IMAGEM INSTITUCIONAL:** o programa contribuiu para uma imagem mais positiva da Cresol perante suas comunidades, mostrando seu compromisso não apenas com o resultado econômico, mas, também, com o desenvolvimento social local.
5. **AUMENTO DO ENGAJAMENTO:** ao envolver os cooperados como embaixadores, a Cresol esperava aumentar seu engajamento e fidelidade, fortalecendo, assim, a base de apoio da cooperativa.

Esses elementos combinados motivaram a Cresol a implementar o programa de embaixadores como uma estratégia para fortalecer sua presença e impacto nas comunidades em que atua.

Objetivos

O estabelecimento do Programa de Embaixadores como ação dentro do Plano de Relacionamento Cresol reflete o compromisso da cooperativa com a governança eficaz e transparente. Ao formar um grupo mínimo de cooperados representativos dos diversos segmentos da sociedade para atuarem como embaixadores, a Cresol está promovendo a inclusão e a representatividade na governança do programa.

Além disso, ao difundir os princípios do cooperativismo alinhados com a missão, visão, valores e princípios sistêmicos da Cresol, o programa reforça a importância da governança baseada em valores éticos

e responsáveis. Isso inclui a transparência, a participação democrática e o respeito aos interesses e necessidades dos cooperados e das comunidades atendidas.

O programa também visa estreitar o relacionamento da Cresol com seus cooperados, o que envolve uma comunicação aberta e transparente, bem como a prestação de contas por parte da cooperativa. Ao proporcionar maior participação dos cooperados e parceiros na vida da cooperativa, o programa fortalece a governança ao promover uma maior inclusão e representatividade nas decisões e processos da cooperativa.

Por fim, ao atuarem como interlocutores dos cooperados, da comunidade e de segmentos sociais e de negócios com a Cresol, os embaixadores desempenham um papel crucial na promoção da governança participativa e na garantia de que as vozes e necessidades das partes interessadas sejam ouvidas e consideradas nas decisões da cooperativa. Isso contribui para uma governança mais inclusiva, responsável e orientada para o benefício mútuo de todos os envolvidos.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

- ➔ **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** ministra os encontros junto com os agentes das agências e equipe de relacionamento e *marketing*.
- ➔ **GERENTES DE AGÊNCIA:** mobilizam, selecionam e convidam os cooperados que possuem perfil de liderança comunitária para compor o grupo de embaixadores.
- ➔ **EQUIPE DE RELACIONAMENTO E MARKETING:** ajuda na construção e planejamento dos temas abordados nos encontros.
- ➔ **EMBAIXADORES:** promovem a conexão entre as aspirações dos cooperados locais e a direção da cooperativa e funcionam como porta-vozes da direção com a comunidade.

- ➔ **COOPERADOS:** entregam *feedbacks* para a cooperativa, promovendo um ciclo de melhoria contínua no programa e na prestação de serviços como um todo da cooperativa.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

O desenvolvimento e a implementação do Programa de Embaixadores da Cresol envolveram várias etapas e estratégias:

- ➔ **PLANEJAMENTO E DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS:** o processo foi iniciado definindo os objetivos do programa, identificando a necessidade de fortalecer o relacionamento com os cooperados e as comunidades locais.
- ➔ **ANÁLISES INTERNA E EXTERNA:** foi realizada uma análise interna dos recursos disponíveis e das competências necessárias para implementar o programa. Além disso, foram realizadas análises externas para entender as necessidades e expectativas dos cooperados e das comunidades.
- ➔ **DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:** foram estabelecidos critérios claros para a seleção dos cooperados que seriam os embaixadores. Isso incluiu características como integridade, envolvimento comunitário, utilização dos serviços da Cresol e regularidade com a cooperativa.
- ➔ **CAPACITAÇÃO DOS EMBAIXADORES:** os cooperados selecionados passaram por uma capacitação para entenderem melhor os valores do cooperativismo, as políticas e os produtos da Cresol, além de desenvolverem habilidades de comunicação.
- ➔ **FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE EMBAIXADORES:** em cada agência da Cresol, foram formados grupos de embaixadores, para atuar como representantes da cooperativa em suas comunidades.

- ➔ **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** a Cresol acompanhou de perto o desempenho dos embaixadores e o impacto das atividades realizadas. Foram feitas avaliações regulares para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
- ➔ **FEEDBACK E AJUSTES:** com base nos resultados das avaliações, a Cresol fez ajustes no programa, como aprimoramento da capacitação dos embaixadores, revisão dos critérios de seleção e adaptação das atividades conforme as necessidades identificadas.
- ➔ **COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:** ao longo de todo o processo, a Cresol comunicou de forma transparente e contínua sobre o programa, tanto internamente para os cooperados e funcionários, quanto externamente para as comunidades atendidas.

Essas etapas e estratégias foram fundamentais para o sucesso da implementação do programa, garantindo que os objetivos fossem alcançados e que o relacionamento entre a Cresol, seus cooperados e as comunidades fosse fortalecido.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

- ➔ **ANÁLISES INTERNA E EXTERNA:** iniciada em maio de 2022 e finalizada em junho de 2022.
- ➔ **DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:** início em junho de 2022 e término em julho de 2022.
- ➔ **CAPACITAÇÃO DOS EMBAIXADORES:** início em julho de 2022. A capacitação acontece de forma recorrente nos encontros realizados.
- ➔ **FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE EMBAIXADORES:** início em julho de 2022 e término em agosto de 2022.
- ➔ **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** de forma contínua durante todo o programa.

- ➔ **FEEDBACK E AJUSTES:** de forma contínua durante todo o programa.
- ➔ **COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:** de forma contínua durante todo o programa.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

As dimensões da sustentabilidade foram contempladas na concepção e implementação do projeto:

- ➔ **AMBIENTAL:** a seleção de embaixadores com integridade e envolvimento comunitário pode promover práticas ambientais responsáveis, como a conscientização sobre a preservação ambiental. As atividades dos embaixadores, como visitas às comunidades, podem incluir ações educativas sobre práticas sustentáveis, como o uso racional de recursos naturais e a redução de resíduos.
- ➔ **SOCIOCULTURAL:** a formação de grupos de embaixadores em cada agência promove a inclusão social e fortalece os laços comunitários, aspectos essenciais para a sustentabilidade sociocultural. Ao capacitar os embaixadores sobre os valores do cooperativismo e as políticas da Cresol, o projeto contribui para o fortalecimento da identidade cultural e social das comunidades atendidas.
- ➔ **GOVERNANÇA:** a definição clara dos critérios de seleção dos embaixadores e o monitoramento regular do desempenho contribuem para uma governança transparente e responsável do projeto. A realização de avaliações periódicas permite identificar possíveis desafios de governança e implementar medidas corretivas de forma ágil e eficaz.

- ➔ **FINANCEIRA:** o projeto pode contribuir para a sustentabilidade financeira dos cooperados e das comunidades, ao promover o acesso a serviços financeiros responsáveis e adequados às necessidades locais. Além disso, ao fortalecer o relacionamento com os cooperados, o projeto pode aumentar a adesão e a fidelização deles, impactando positivamente a estabilidade financeira da cooperativa. Dessa forma, o projeto contempla diversas dimensões da sustentabilidade, desde a conscientização ambiental até a promoção da inclusão social, transparência na governança e sustentabilidade financeira das comunidades atendidas.

Grau de inovação

O Programa de Embaixadores da Cresol apresenta um grau médio de inovação dentro do mercado cooperativista, evidenciado por diversas práticas e abordagens que ressaltam sua robustez em governança.

Envolvimento dos cooperados como embaixadores: a estratégia de selecionar e capacitar cooperados para atuarem como embaixadores em suas comunidades é uma abordagem inovadora. Essa iniciativa não apenas fortalece os laços entre a cooperativa e seus membros, mas, também, promove uma governança participativa, dando voz ativa aos cooperados na representação da marca e na tomada de decisões locais.

Ênfase na participação e no engajamento: o Programa de Embaixadores da Cresol adota uma abordagem estruturada e formalizada para promover a participação ativa dos cooperados na vida da cooperativa. Esse enfoque em facilitar o envolvimento dos membros demonstra um compromisso sólido com a governança participativa e a transparência nas decisões da cooperativa.

Personalização das estratégias: a formação de grupos de embaixadores em cada agência, com o objetivo de adaptar as estratégias do programa às necessidades e realidades locais, reflete uma governança adaptativa e responsiva. Essa abordagem personalizada demonstra a preocupação da Cresol em garantir que suas iniciativas estejam alinhadas com as especificidades de cada comunidade atendida.

Portanto, o Programa de Embaixadores da Cresol não apenas busca fortalecer os laços com seus cooperados e comunidades, mas se destaca por sua inovação em governança, promovendo uma participação ativa dos membros e uma gestão adaptativa às necessidades locais.

Resultados alcançados

Podem ser destacados como resultados alcançados pelo projeto Programa de Embaixadores Cresol diferentes âmbitos da sustentabilidade, com ênfase na categoria econômica e sociocultural:

- ➔ **FORTALECIMENTO DO RELACIONAMENTO ENTRE A CRESOL E SEUS COOPERADOS:** a participação de 227 embaixadores em 20 municípios demonstra um engajamento significativo por parte dos cooperados. Esse número reflete o interesse e o compromisso dos cooperados em representar a cooperativa e promover seus valores nas comunidades locais.
- ➔ **AUMENTO NA SATISFAÇÃO DOS COOPERADOS:** realização de pesquisas de satisfação antes e depois da implementação do programa pode ajudar a mensurar esse aumento, com dados concretos sobre a melhoria da percepção dos cooperados em relação aos serviços e ao relacionamento com a Cresol.

- ➔ **MAIOR ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE:** a presença de embaixadores em 20 municípios indica uma abrangência geográfica significativa do programa, o que sugere um aumento na visibilidade da Cresol nessas áreas.
- ➔ **INCREMENTO NO NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA CRESOL:** o registro do número de participantes em eventos, *workshops* e outras atividades promovidas pelos embaixadores pode ser usado como evidência desse incremento.
- ➔ **APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA COOPERATIVA:** *feedback* dos cooperados e das comunidades. A coleta de *feedback* regular por meio de pesquisas de satisfação ou grupos focais pode fornecer informações valiosas sobre como os serviços da cooperativa estão sendo percebidos e onde há oportunidades de melhoria.
- ➔ **NÚMEROS DE ADESÃO A NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS:** o aumento na adesão a produtos ou serviços oferecidos pela Cresol é um indicador do impacto positivo do programa, na qualidade e na oferta dos serviços.

Argumentos e evidências

- ➔ **EFETIVIDADE DA ESTRATÉGIA:** a participação de 227 embaixadores em 20 municípios superou as expectativas iniciais de engajamento, o que indica que a formação de grupos de embaixadores em cada agência foi bem-recebida pelos cooperados e eficaz na mobilização de representantes em diferentes áreas geográficas.

- ➔ **VALOR AGREGADO PARA AS PARTES INTERESSADAS:** o aumento na satisfação dos cooperados, refletido em *feedbacks* antes e depois da implementação do programa, é uma evidência do valor agregado para os cooperados. Além disso, o incremento no número de participantes em atividades promovidas pela Cresol demonstra o valor percebido pelas comunidades locais.
- ➔ **RELEVÂNCIA PARA O CONTEXTO ATUAL:** o envolvimento ativo dos embaixadores em 20 municípios indica uma resposta eficaz às necessidades de expansão e engajamento da Cresol em áreas geograficamente diversas. Além disso, o aumento na visibilidade da cooperativa nessas áreas sugere uma adaptação eficaz às demandas de *marketing* e engajamento comunitário.
- ➔ **SUSTENTABILIDADE DO IMPACTO:** levando conhecimento e informando o que a cooperativa pode oferecer, os impactos do programa não foram e não serão apenas passageiros, mas, sim, contribuem e irão contribuir cada vez mais para o crescimento e a estabilidade financeira da Cresol a longo prazo.

COMITÊ JOVEM E COMITÊ MULHER

3º LUGAR

Sicredi Parque das
Araucárias PR/SC/SP

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Em 2019, a Sicredi Parque iniciou o projeto inovador para desenvolver **Comitês de Jovens e Mulheres**, considerados distantes da gestão. A iniciativa não havia sido implementada anteriormente. Cada comitê teria sua atuação local, com um colaborador como Facilitador para o Comitê Jovem e uma para o Comitê Mulher.



Com a pandemia de covid-19, as atividades ficaram paradas e voltaram a serem reestruturadas em 2021, com o objetivo de os comitês atraírem e manterem jovens e mulheres no Sicredi, por meio de ações educativas de desenvolvimento pessoal e profissional, despertando o interesse em participar de uma organização financeira cooperativa. Dessa forma, eles se tornariam promotores do cooperativismo e protagonistas sociais em suas regiões, garantindo a sustentabilidade do modelo de negócio e sua perpetuidade para as próximas gerações.

Na época, a cooperativa contava com 34 agências, e foi implementada a ideia de ter um Comitê Jovem e um Comitê Mulher em cada agência, com jovens e mulheres associados. Essa decisão foi tomada devido à baixa participação desses dois grupos na gestão da cooperativa, onde jovens e mulheres não tinham representantes nos conselhos e na coor-

denação de núcleos. Com essa iniciativa, buscou-se promover a inclusão e a representatividade dos jovens e mulheres em todos os níveis de tomada de decisão da cooperativa, reconhecendo a importância de suas contribuições e perspectivas únicas pois, acredita-se que, ao envolvê-los ativamente, será possível construir um futuro mais inclusivo e sustentável para todos.

Motivação e justificativa

Observando os números de participações de jovens e mulheres na governança da cooperativa, percebeu-se que havia uma baixa concentração de membros e a idade média dos membros da governança era muito alta. Diante dessa constatação, surgiu a preocupação com a sustentabilidade do negócio e o alinhamento aos objetivos de desenvolvimento sustentável, que incluem a promoção da inclusão e da diversidade. Diante dessa necessidade, foi iniciado um trabalho de incentivo aos jovens e às mulheres para assumirem responsabilidades na gestão da cooperativa.

O objetivo era promover a participação desses públicos em cargos de liderança, proporcionando igualdade e equidade nas decisões. Além disso, atendendo uma vontade expressa pelo presidente da cooperativa, buscou-se alcançar a igualdade de membros entre homens e mulheres no Conselho de Administração. Essa medida visava garantir a representatividade e a diversidade de perspectivas na tomada de decisões estratégicas da cooperativa.

Ao promover a participação ativa dos jovens e das mulheres na governança, se fortalece a cooperativa e se constrói um futuro mais inclusivo e sustentável. Valorizando a contribuição única que cada indivíduo pode trazer para o crescimento e sucesso da cooperativa, observou-se a necessidade e o comprometimento em criar um ambiente onde todos

tenham oportunidades iguais de participação e influência. Para alcançar esses objetivos, foram criados os comitês, que terão a finalidade de formar os jovens e mulheres para assumirem funções na governança da cooperativa de forma segura e preparada.

Objetivos

Os comitês têm o objetivo de oferecer treinamentos, capacitações e mentorias, que visam desenvolver suas habilidades e conhecimentos necessários para os membros assumirem posições de liderança. Dessa forma, será preparada uma nova geração de líderes cooperativistas, que contribuirá para o crescimento e o sucesso contínuo da cooperativa.

O período de formação da turma será de quatro anos, durante os quais os participantes terão a oportunidade de adquirir experiência e conhecimento prático. O final de cada turma vai coincidir com as eleições de coordenadores de núcleo e dos Conselhos Administrativo e Fiscal, permitindo que esses líderes preparados assumam posições de destaque na governança da cooperativa.

A promoção da diversidade e a diminuição da faixa etária dos membros da governança são aspectos fundamentais para a sustentabilidade do negócio. Ao ter líderes preparados e com poder de decisões mais conscientes, pode-se garantir uma gestão mais eficiente e alinhada com as necessidades e expectativas de todos os associados. Além disso, a diversidade de opiniões e perspectivas trazidas por esses líderes contribuirá para a tomada de decisões mais abrangentes e inclusivas, levando em consideração diferentes pontos de vista e necessidades. A crença da cooperativa que investir na formação e preparação de líderes jovens e mulheres é essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade da cooperativa a longo prazo.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

Neste programa, que tem a duração de quatro anos e depois renova os membros, haverá associadas mulheres independentemente da idade e associados jovens com idade entre 18 e 35 anos. Atualmente, a cooperativa conta com 34 Comitês Jovens e 34 Comitês Mulher. Cada comitê possui colaboradores que atuam como facilitadores, totalizando mais de 80 pessoas envolvidas nessa função. Os facilitadores têm a importante responsabilidade de conduzir os encontros e disseminar os materiais formativos, além de promover a motivação dos membros para participarem ativamente. Eles são ainda responsáveis por providenciar local e lanche para as reuniões, bem como verificar os equipamentos necessários para a transmissão dos eventos no formato EaD.

Na cooperativa, a área de desenvolvimento do cooperativismo, composta por três pessoas, é responsável pela formatação dos materiais e pela gravação dos vídeos com os treinamentos, que são, posteriormente, repassados aos facilitadores. Atualmente, o Comitê Jovem conta com a participação de 341 associados, enquanto o Comitê Mulher possui 419 associadas. Ao todo, são mais de 840 pessoas envolvidas diretamente nesse programa, o que demonstra o engajamento e o interesse dos associados em contribuir para o crescimento e a sustentabilidade da cooperativa.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Desde 2019, quando foi desenvolvida a primeira experiência com comitês, a cooperativa vinha planejando como poderia ter mais sucesso com

essa iniciativa. Percebeu-se que ter apenas um comitê geral para jovens e outro para mulheres se tornou difícil, devido à distância entre as áreas de atuação, com integrantes longe até 300 km, o que dificultava a participação efetiva. Após estudos, decidiu-se que a melhor abordagem seria ter comitês locais.

A Fundação Sicredi também compartilhava da mesma ideia, então uniu-se aos objetivos da cooperativa e, juntos, iniciaram o ano de 2021 abrindo um chamamento para verificar se havia colaboradores interessados em ser facilitadores desse projeto. Para surpresa de todos, houve até mais de um candidato em algumas agências, os quais não foram descartados, o que deixou a administração da cooperativa feliz, pois havia pessoas dispostas a auxiliar no desenvolvimento do projeto.

Assim, os facilitadores foram reunidos em uma primeira *live*, na qual foram abordados os assuntos que seriam tratados ao longo do ano. Foram duas *lives*, nas quais foram mostrados como seria o funcionamento dos comitês, as regras, quem poderia participar e a forma de convidar os participantes.

Essa iniciativa de comitês locais e a seleção de facilitadores engajados permitiu maior participação e envolvimento dos associados, superando as barreiras geográficas e promovendo maior interação e troca de conhecimentos. Essa primeira ação gerou confiança de que essa nova abordagem traria resultados positivos para o desenvolvimento e sucesso dos comitês.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Em junho de 2021, houve a abertura dos comitês com uma *live* para os mais de 400 membros. Os encontros seriam realizados a cada 45 dias

para capacitação em diversos assuntos, como Cooperativismo e Educação Financeira, Liderança e Protagonismo, Ideação Exploração e Prototipagem, autoconhecimento e propósito. Em 2022, foram realizados os seguintes encontros formativos e respectivos temas:

- ➔ **JANEIRO:** reunião com facilitadores.
- ➔ **FEVEREIRO:** abertura dos trabalhos do ano.
- ➔ **ABRIL:** Sustentabilidade e Impacto Positivo.
- ➔ **JUNHO:** Empreendedorismo e Inovação.
- ➔ **AGOSTO:** Voluntariado.
- ➔ **OUTUBRO:** quatro Encontros Regionais com os Comitês.
- ➔ **DEZEMBRO:** encerramento das atividades.

Em 2023, os temas trabalhados foram: Liderança Autêntica e Transformadora, Educação Financeira e Empreendedorismo Social, Dicção, Oratória e Comunicação, Comunicação Influenciadora na Liderança e a *live* de encerramento sobre o tema “Caçadores de Bons Exemplos”.

Em 2024, o cronograma foi realizado da seguinte forma:

- ➔ **01 DE MARÇO:** alinhamento com facilitadores.
- ➔ **26 DE MARÇO:** *live* sobre o tema “Felicidade que Transforma”, para ambos os comitês.
- ➔ **JUNHO:** encontro presencial com os temas “Jovem: IA e Profissões do Futuro” e “Mulher: Análise de Cores Pessoais”, além de *live* sobre “Relações e Conexões Humanas”, para ambos os comitês.
- ➔ **NOVEMBRO:** *live* de encerramento das atividades 2024.

A programação de quatro anos proporciona aos membros dos comitês formação abrangente e diversificada, abordando temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. Com estes encontros

e capacitações, buscou-se fortalecer a liderança, promover a educação financeira, estimular o empreendedorismo e incentivar a participação ativa na comunidade.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

A realização dos comitês tem várias dimensões da sustentabilidade, incluindo:

- ➔ **DIMENSÃO SOCIAL:** os comitês proporcionam um espaço de participação e engajamento para os membros, permitindo que se envolvam ativamente na cooperativa e na comunidade. Isso promove a inclusão social, fortalece a representatividade e dá voz a esses grupos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária.
- ➔ **DIMENSÃO ECONÔMICA:** os comitês abordam temas de empreendedorismo, educação financeira e de habilidades profissionais. Isso contribui para o fortalecimento econômico dos participantes, capacitando-os para tomar decisões conscientes e promovem o desenvolvimento de negócios e iniciativas empreendedoras.
- ➔ **DIMENSÃO AMBIENTAL:** os comitês incluem ações e discussões relacionadas à sustentabilidade ambiental e práticas de consumo consciente. Isso contribui para a conscientização e a adoção de comportamentos mais responsáveis em relação ao meio ambiente, visando a conservação dos recursos naturais e a redução do impacto ambiental.

- ➔ **DIMENSÃO CULTURAL:** os comitês promovem a valorização da cultura local, o respeito à diversidade e a troca de experiências entre os participantes. Isso fortalece a identidade cultural, promove o diálogo intercultural e contribui para a preservação e valorização das tradições e patrimônios culturais.

Portanto, os comitês promovem a participação ativa, o desenvolvimento pessoal e profissional, a conscientização ambiental e a valorização da diversidade cultural.

Grau de inovação

A implementação dos Comitês Jovem e Mulher na cooperativa traz um grau significativo de inovação. Essa iniciativa representa uma mudança na forma como a cooperativa se relaciona com seus associados, ao criar espaços específicos para os jovens e mulheres participarem ativamente e contribuírem com suas ideias, perspectivas e necessidades.

Essa abordagem inovadora permite que os comitês sejam espaços de diálogo, troca de conhecimentos e construção coletiva, onde os participantes têm a oportunidade de influenciar as decisões e direcionamentos da cooperativa. Isso promove uma maior inclusão e diversidade nas discussões e contribui para a renovação e revitalização da cooperativa, trazendo novas ideias, visões e soluções para os desafios enfrentados. Além disso, a implementação dos Comitês Jovem e Mulher também estimula a participação ativa dos associados, especialmente daqueles que, muitas vezes, não se sentiam representados ou engajados nas atividades da cooperativa. Isso fortalece o senso de pertencimento e a conexão dos associados com a cooperativa, criando um ambiente mais colaborativo e participativo.

Portanto, a implementação dos Comitês Jovem e Mulher na cooperativa representa uma inovação significativa, ao trazer uma abordagem mais inclusiva, participativa e diversificada, que valoriza e incorpora as perspectivas e necessidades específicas desses grupos. Essa inovação contribui para o fortalecimento da cooperativa, o desenvolvimento dos associados e a construção de uma comunidade cooperativa mais dinâmica e sustentável.

Resultados alcançados

Em 2021, eram 12 mulheres coordenadoras de Núcleo. Em 2024, esse número aumentou para 39. No Conselho de Administração, era apenas uma mulher em 2021. Em 2024, já eram três conselheiras, representando 30% dos membros. No Conselho Fiscal apenas uma mulher atuava em 2021. Em 2024, eram duas mulheres, representando 50% dos membros.

- ➔ **PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS:** em 2021 apenas nove jovens com menos de 35 anos atuavam como coordenadores de Núcleo. Em 2024, esse número aumentou para 17. Vale ressaltar que as eleições ocorreram em 2021, no primeiro ano do projeto.
- ➔ **DESDE 2021 ATÉ O FINAL DE 2024:** foram realizados 16 encontros de capacitação e formação para os participantes dos comitês.
- ➔ **PROJETOS E AÇÕES AMBIENTAIS IMPLEMENTADOS PELOS COMITÊS AO LONGO DO PROJETO:** foram realizadas ações de limpeza de margens de rios, plantio de árvores e recolhimento de embalagens plásticas.
- ➔ **PARCERIAS E NEGÓCIOS GERADOS A PARTIR DAS ATIVIDADES DOS COMITÊS:** hoje a principalidade na cooperativa (quando um cooperado escolhe a instituição como seu banco principal) é de 35%, enquanto nos comitês é de 79%.

- ➔ **AUMENTO NO NÚMERO DE MEMBROS DA COOPERATIVA, ESPECIALMENTE ENTRE OS JOVENS E MULHERES:** associados ativos na cooperativa são 69% e com os comitês 98%.
- ➔ **ISA:** Índice de Soluções por Associado na cooperativa é de 3.50 e nos comitês 6.78.

Esses resultados demonstram o impacto positivo do projeto dos Comitês Jovem e Mulher na cooperativa, tanto em termos de sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica, quanto no fortalecimento da cooperativa e no desenvolvimento dos participantes. O projeto iniciou com 480 membros e, em 2024, chegou a 840 membros ativos.

Argumentos e evidências

Os impactos do projeto estão alinhados completamente com os objetivos planejados, o que demonstra a efetividade das ações realizadas. Desde o início do projeto, buscou-se promover a participação ativa dos jovens e mulheres na cooperativa, visando fortalecer a governança, promover a igualdade de gênero e incentivar a sustentabilidade ambiental. Os resultados alcançados, como o aumento significativo no número de mulheres como coordenadoras de Núcleo e conselheiras, assim como o aumento no número de jovens participantes, evidenciam o impacto positivo do projeto. Além disso, a realização de capacitações e encontros formativos contribuiu para o desenvolvimento dos participantes e para a disseminação dos princípios e valores do cooperativismo.

Os projetos e ações ambientais implementados pelos comitês também demonstram o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a conscientização dos membros e da comunidade. Além disso, as parcerias e negócios gerados a partir das atividades dos comitês evidenciam a relevância

do projeto para o desenvolvimento econômico da cooperativa e para a geração de oportunidades para os membros. Em resumo, os impactos do projeto estão alinhados completamente com os objetivos planejados, promovendo a participação, a igualdade de gênero, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico da cooperativa.

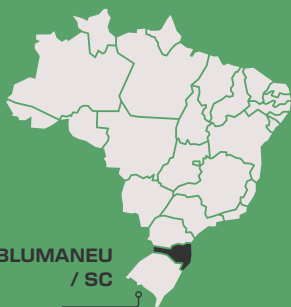


**Prêmio
Prospera
Coop 2024**

Finanças Sustentáveis



1º LUGAR



**BLUMANEU
/ SC**

**COOPERA
EMPREENDEDOR**

Viacredi

Cooperativa de Crédito Vale do Itajai

COOPERA EMPREENDEDOR

1º LUGAR

Viacredi

Cooperativa de Crédito Vale do Itajai

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



<https://www.youtube.com/shorts/6Nwlo09hsuQ>

Há 72 anos, a Cooperativa Viacredi tem sido uma força motriz na transformação das comunidades onde está presente, oferecendo soluções financeiras acessíveis e promovendo sustentabilidade econômica e social por meio de um relacionamento sólido e transparente com os cooperados.

Em 2015, durante reunião do Conselho Administrativo, surgiu uma preocupação em relação ao elevado número de empresários que, após receberem empréstimos, ainda enfrentavam vulnerabilidade financeira. Reconhecendo a importância de conectar os princípios cooperativistas 5º e 7º, Educação, Formação e Informação, bem como interesse pela Comunidade e a **ODS 8** – Educação de Qualidade, a cooperativa buscou desenvolver uma capacitação para que os empreendedores pudessem prosperar por conta própria, ao invés de apenas apoiar com recursos. Assim nasceu o **Programa Coopera Empreendedor**.



Em parceria com o Sebrae, o Coopera Empreendedor foi lançado em 2016 com o propósito de apoiar o crescimento de empresas com porte ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte).

O programa visa aprimorar a gestão empresarial por meio de consultorias especializadas nos cinco eixos fundamentais: gestão financeira, estratégia, gestão de pessoas, processos e *marketing* e vendas. Até o momento, mais de 2.200 empreendedores participaram do programa, recebendo um total de mais de 70 mil horas de consultoria especializada. Essa iniciativa tem sido fundamental para melhorar a gestão dos negócios locais e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Itajaí.

Motivação e justificativa

O Coopera Empreendedor foi motivado pelo desejo da cooperativa de potencializar a gestão empresarial dos cooperados empreendedores por meio de consultorias especializadas, fomentando o desenvolvimento da economia local, colaborando, assim, para a estabilidade e longevidade dos empreendimentos regionais. Observa-se que muitos empreendedores enfrentam alguns fatores fundamentais para o desenvolvimento do programa: falta de conhecimento em planejamento, gestão de capital humano, gestão financeira, gestão comercial do negócio e conhecimento sobre produto/ inovação. Com isso, o programa, além de trazer conhecimento técnico para apoiar os empreendedores na gestão de seu negócio, estimulou parcerias percebidas como elo entre cooperados e correlatos.

A Viacredi, como cooperativa de crédito, percebeu que investir no sucesso dos empreendedores locais gera retornos positivos para a comunidade e para a própria cooperativa. Portanto, a realização do programa é justificada pelo desejo de promover o crescimento econômico local, fortalecer os negócios dos cooperados e criar um ambiente favorável ao empreendedorismo sustentável.

Objetivos

Hoje, mais do que nunca, o empreendedorismo e a educação financeira são temas centrais nas discussões econômicas, dada sua capacidade de gerar emprego e renda. No entanto, além desses aspectos tradicionais, a economia da cooperação emerge como um elemento crucial a ser considerado. O Coopera Empreendedor surge com o objetivo principal de potencializar a gestão de empresas cooperadas por meio de consultorias especializadas, levando em conta não apenas as características específicas de cada negócio, mas, também, os princípios e benefícios da cooperação econômica.

Ao promover uma abordagem que valoriza a colaboração e a solidariedade entre os membros da cooperativa, o Coopera Empreendedor busca não apenas o sucesso individual das empresas, mas, também, o fortalecimento do tecido econômico e social como um todo. Dessa forma, ele se posiciona como um agente de transformação que não só impulsiona o crescimento econômico, como promove valores de inclusão e sustentabilidade.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

O Coopera Empreendedor não apenas oferece consultorias especializadas, mas reconhece o papel crucial do consultor da Viacredi que está ali para sanar todas as dúvidas e oferecer sempre iniciativas e possibilidades junto à cooperativa. O consultor do Posto de Atendimento (PA) é uma figura fundamental, especialmente nos momentos de situações financeiras mais críticas, oferecendo apoio e orientação para que os empreendedores possam realizar seus sonhos e superar desafios.

Cada consultoria possui em média de 32 a 36 horas de duração, com o valor total de investimento de R\$ 5.000,00 reais por empresa, custeado totalmente pela cooperativa. Esse investimento representa um recurso valioso para impulsionar o crescimento e a sustentabilidade dos negócios cooperados.

O Sebrae desempenha um papel de destaque como principal parceiro desde a concepção até a execução do projeto. Fornecendo consultores especializados em diversas áreas de gestão, incluindo Finanças, *Marketing*, Recursos Humanos, Estratégias e Pessoas, o Sebrae contribui significativamente para o sucesso do programa.

Dentro da cooperativa, a área de empreendedorismo desempenha papel vital no acompanhamento e garantia da qualidade do projeto. Essa matriz destaca indicadores de gestão, resultados e impactos, permitindo avaliar se há avanços na direção correta.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

A partir de uma reunião do Conselho de Administração, foi iniciada a construção da metodologia em parceria com o Sebrae, uma abordagem pioneira no mercado. Esta iniciativa nasceu da necessidade de entender e resolver os desafios no crescimento das atividades empreendedoras na Região do Vale do Itajaí.

Após um estudo aprofundado, a intervenção eficaz exigiu a abordagem de três eixos principais. O primeiro eixo condiz com a educação em gestão empresarial para os cooperados, abrangendo aspectos como gestão financeira e gestão estratégica. Já o segundo eixo busca estimular o aprendizado e as oportunidades de negócios, conectando e impulsionando o crescimento em âmbito local. E, como objetivo-chave, o terceiro eixo facilita o acesso a linhas de crédito diferenciadas, pois

acredita-se que empreendedores capacitados em gestão empresarial estão mais bem preparados para desenvolver suas empresas.

Na execução do programa, a seleção dos empreendedores é crucial. Após essa etapa, eles recebem um diagnóstico inicial feito pelos consultores do Sebrae, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Com base nesse diagnóstico, é elaborado um plano de consultoria personalizado. Os consultores fornecem orientações prática e sugestões de melhorias, enquanto os empreendedores criam um plano de ação detalhado para implementar em suas empresas. Ao final, uma avaliação é realizada para medir o progresso e os resultados alcançados. Esse processo assegura a eficácia e relevância contínua do sucesso empresarial.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

Em 2015, o conceito de um projeto educativo voltado para o desenvolvimento de empreendedores começou a tomar forma. Esse foi o ponto de partida para o que viria a se tornar o Cooperera Empreendedor. No ano seguinte, em setembro de 2016, foi realizada a primeira edição do programa. Com duração de três meses, aquela edição teve menos de 30 horas de atividades, marcando o início da jornada para capacitar e inspirar futuros empreendedores. Naquela fase inicial, o programa ainda estava se consolidando, refletido pela ausência de um acompanhamento final e um período de consultoria mais robusto.

Ao longo dos anos, o Cooperera Empreendedor evoluiu significativamente, adaptando-se às necessidades e *feedbacks* dos participantes. Edição após edição, refinamentos foram implementados, ampliando a carga horária, aprofundando o conteúdo e fortalecendo o suporte aos participantes. Essas melhorias contínuas foram fundamentais para o crescimento e sucesso do programa.

Atualmente, o programa Cooperera Empreendedor está na 26ª edição, iniciada em outubro de 2023, representando a continuidade do compromisso em capacitar e orientar novos empreendedores, proporcionando-lhes habilidades e conhecimentos necessários para alcançar o sucesso em seus empreendimentos. Embora ainda em andamento, essa edição está seguindo a tradição estabelecida de excelência e inovação do Cooperera Empreendedor.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

O programa Cooperera Empreendedor impacta diversas dimensões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incluindo a Educação de Qualidade (ODS 4), o Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9). Além dessas áreas, o programa também contribui para outras dimensões.

Ambientalmente, promove práticas sustentáveis, como redução de resíduos e eficiência energética. Socioculturalmente, incentiva a diversidade e inclusão nos negócios, ampliando a participação de empreendedores com porte ME (Microempresa) e EPP (Empresa de Pequeno Porte). Em termos de governança, fortalece a transparência e ética na gestão empresarial, cultivando uma cultura de integridade nos negócios. Financeiramente, capacita empreendedores na gestão financeira, contribuindo para a estabilidade econômica e criação de empregos sustentáveis na região. Essas diversas dimensões destacam o impacto amplo e holístico do Cooperera Empreendedor na promoção do desenvolvimento sustentável.



Grau de inovação

A inovação disruptiva do projeto implementado é evidente na ausência de iniciativas similares no mercado cooperativista. Atualmente, não há programas que ofereçam uma abordagem abrangente como o Cooperera Empreendedor. Este programa é único ao especializar os empreendedores cooperativistas em cinco eixos fundamentais: gestão financeira, estratégia, gestão de pessoas, processos, *marketing* e vendas.

A singularidade do **Coopera Empreendedor** reside na sua abordagem holística, que combina esses diferentes aspectos essenciais para o sucesso empresarial dentro do contexto cooperativista. Enquanto outros programas podem focar em áreas específicas, como gestão financeira ou estratégia, nenhum oferece uma gama tão ampla de treinamento e capacitação como este.

Essa lacuna no mercado cooperativista destaca a necessidade premente de uma iniciativa como o Cooperera Empreendedor, que visa preencher essa brecha e fornecer aos empreendedores cooperativistas as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios complexos do mercado atual. Portanto, a introdução deste programa representa uma verdadeira inovação disruptiva, impulsionando a capacidade das cooperativas de prosperarem em um ambiente competitivo em constante evolução.

Resultados alcançados

O Cooperera Empreendedor, em sintonia com os princípios cooperativistas de Educação, Formação, Informação e Interesse pela Comunidade, tem demonstrado um progresso notável desde seu lançamento em 2016, com 10 empresas cooperadas da Viacredi, em Blumenau. Hoje, em sua 26ª edição, o programa engloba 108 empresas, oferecendo 3.438 horas de consultorias especializadas, um aumento impressionante de 980% nas inscrições desde sua primeira edição.

Na 24ª edição, as empresas participantes alcançaram um crescimento médio de 188,54%, corroborado por *feedbacks* positivos dos cooperados. Nos últimos dois anos, os participantes do programa experimentaram um notável aumento em suas movimentações financeiras, com o saldo inicial em conta passando de R\$ 2,63 milhões para cerca de R\$ 3,8 milhões após o primeiro ano de conclusão do programa, um crescimento de aproximadamente 44%.

Além disso, houve aumento expressivo nas vendas das empresas participantes, resultando em um incremento significativo no lucro. As operações de crédito também cresceram consistentemente em torno de 21%, indicando uma demanda crescente por serviços de empréstimo. Os saldos em aplicações financeiras aumentaram cerca de 42%, demonstrando um interesse ativo em oportunidades de investimento. Esses resultados positivos refletem não apenas a eficácia do programa, mas o compromisso da cooperativa em oferecer serviços financeiros de alta qualidade e impulsionar o crescimento econômico de seus cooperados.

Argumentos e evidências

Os objetivos do projeto implementado estão alinhados com o planejamento estratégico da Viacredi, refletindo o compromisso da cooperativa com seus princípios fundamentais, com ênfase especial no 5º e no 7º princípios: Educação, Formação e Informação, bem como Interesse pela Comunidade. Ao oferecer o programa Coopera Empreendedor, a Viacredi está investindo na educação e formação de seus cooperados, capacitando-os com as habilidades e conhecimentos essenciais para prosperar no ambiente empresarial.

Este programa não só fornece informações valiosas, como promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos cooperados, fortalecendo, assim, o compromisso da Viacredi com a educação dentro da comunidade

cooperativista. Além disso, ao capacitar os cooperados para se tornarem empreendedores mais eficazes, a Viacredi demonstra um interesse genuíno pela comunidade, promovendo o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua. Ao oferecer recursos e suporte para que os cooperados construam e fortaleçam seus negócios, a cooperativa está contribuindo para o bem-estar e a prosperidade de toda a comunidade, demonstrando o compromisso firme com os princípios cooperativistas, solidificando ainda mais a posição da cooperativa como uma força positiva e transformadora em seu contexto.

PISCICULTURA INTENSIVA EM CAIXAS D'ÁGUA

2º LUGAR

Cresol Minas Gerais

Cooperativa de Crédito e Investimento
com Interação Solidária de Minas Gerais

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto realizado pela Cooperativa Cresol Minas Gerais em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura Familiar de Espera Feliz, em Espera Feliz (MG), tem como objetivo principal a implantação de 20 projetos de criação de peixes em caixas d'água (**Piscicultura Intensiva em Caixas D'Água**), utilizando como referência o chamado Sisteminha Embrapa. Esta iniciativa visa promover soberania alimentar, geração de renda e empoderamento dos agricultores locais por meio da implementação de práticas sustentáveis aplicáveis ao dia a dia.



O trabalho se inicia com um levantamento das necessidades e potencialidades da região, seguido por uma fase de capacitação dos agricultores envolvidos no projeto. Durante essa etapa, são apresentados os princípios do sistema de criação de peixes em caixas d'água, assim como técnicas de manejo e cuidados com os animais e plantas. A estratégia adotada envolve colaboração estreita com os agricultores locais, capacitando-os para implementar e gerir os sistemas de criação de peixes em suas propriedades. Além disso, há um foco significativo na promoção da sustentabilidade ambiental, visando conservar os recursos naturais e minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente.

Os principais benefícios identificados incluem a diversificação da produção agrícola local, o aumento da segurança alimentar das famílias envolvidas, a geração de renda adicional por meio da venda de peixes e vegetais, o fortalecimento da comunidade e o empoderamento dos agricultores por meio do conhecimento e práticas sustentáveis.

Um dos diferenciais deste projeto é a adaptação do Sistema-Enxada Embrapa para áreas rurais, ampliando seu alcance e impacto. Além disso, a abordagem participativa e colaborativa, envolvendo os agricultores desde o início do processo, fortalece o vínculo com a comunidade e aumenta as chances de sucesso e sustentabilidade a longo prazo.

Em termos de resultados, o projeto conseguiu implantar com sucesso os 20 sistemas de criação de peixes em caixas d'água, capacitou os agricultores locais para gerir esses sistemas de forma autônoma e observou um aumento na produção de peixes e vegetais ao longo do tempo. Além disso, houve um impacto positivo na renda e na qualidade de vida das famílias envolvidas, assim como uma melhoria nas condições ambientais da região. Esses resultados demonstram a eficácia e relevância do projeto, justificando seu reconhecimento e premiação.

Motivação e justificativa

A Cresol Minas Gerais prima por trabalhar praticando ativamente os princípios e a dupla natureza do cooperativismo, se importando em apresentar resultados econômicos para seus cooperados e a comunidade, além de promover ações sociais que impactem os cooperados, suas respectivas famílias e comunidade, promovendo cidadania financeira e acessos a benefícios sociais diversos que, antes, por motivo de falta de organização coletiva, poder econômico da região ou visibilidade e interesse político, não havia.

O cooperativismo de crédito e a Cresol Minas Gerais promovem um ciclo virtuoso em que todo o dinheiro gerado pela cooperativa por meio da prestação de produtos e serviços permanece na comunidade, fomentando os empreendimentos e empreendedores locais e gerando maior circulação de recursos financeiros e poder econômico, o que, naturalmente, corrobora para melhor qualidade de vida.

Quando a cooperativa distribui as sobras, informa, forma e educa seus cooperados e comunidade, tende a gerar cidadãos mais preparados para alcançar rendas melhores e gerenciá-las de maneira mais eficiente. Neste contexto, a Cooperativa Cresol Minas Gerais implementou um projeto que capacita produtores locais a gerar renda de forma sustentável, proporcionando não apenas benefícios econômicos, mas, também, impactos ambientais positivos para todos os envolvidos. Essa iniciativa reflete o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento integral de seus membros e da comunidade em que está inserida.

Objetivos

O projeto teve como objetivo realizar no município de Espera Feliz (MG) a implantação de 20 projetos de criação de peixes em caixas d'água tendo como referência o Sisteminha Embrapa, promovendo soberania alimentar, geração de renda e empoderamento por parte dos agricultores (as) de práticas sustentáveis aplicáveis ao dia a dia, além de promover a diversificação de renda no território a partir do incentivo de uma nova atividade econômica.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

- ➔ **REALIZAÇÃO:** Cresol.
- ➔ **IDEALIZAÇÃO:** Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura Familiar de Espera Feliz (SINTRAF).
- ➔ **PÚBLICO-ALVO:** pequenos produtores rurais.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Para que o projeto fosse viabilizado, foram desenvolvidas duas capacitações: a primeira, para formar e informar os agricultores de como funciona e quais cuidados e materiais teriam que ser providenciados para a implantação. Na segunda capacitação, foi realizada a montagem de uma das caixas para criação dos peixes, juntamente com os demais agricultores, para que pudessem realizar a implantação em suas respectivas propriedades.

Após a implementação, cada agricultor recebeu uma visita do técnico responsável pelo projeto para avaliação e possíveis alterações antes de colocar os alevinos. Em um terceiro momento, foi feita a entrega dos alevinos, ocasião em que os agricultores receberam uma formação de soltura dos alevinos e de como proceder com a alimentação deles, além de instruções de limpeza do sistema quando necessário. Os produtores receberam também 10 kg de ração inicial e material informativo (*folder*), com informação complementar de funcionamento do sistema, além de formas de reutilização da sobra da água que pode ser usada como fertirrigação para as hortas.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

O projeto teve início em agosto e término em dezembro, sendo:

- ➔ **1ª CAPACITAÇÃO:** agosto.
- ➔ **2ª CAPACITAÇÃO:** agosto - visitas e acompanhamentos.
- ➔ **FORMAÇÃO:** setembro a novembro.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

Com a implementação do projeto, diversos objetivos de desenvolvimento sustentável (**ODS**) foram contemplados, entre eles:

Erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; trabalho decente e crescimento econômico; indústria; inovação e infraestrutura; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra mudança global; e paz, justiça e instituições eficazes.

Grau de inovação

- ➔ **ADOÇÃO DO SISTEMINHA EMBRAPA:** o uso desse sistema é inovador por si, pois é uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa que permite a criação de peixes de forma sustentável em pequenos espaços, como caixas d'água. Isso representa uma solução criativa e eficiente para áreas rurais onde a disponibilidade de terra pode ser limitada.

- ➔ **APLICAÇÃO EM ÁREAS RURAIS:** a implementação desse projeto em áreas rurais, como em Espera Feliz (MG), demonstra uma abordagem inovadora para promover a soberania alimentar e a geração de renda. Muitas vezes, projetos desse tipo são mais comuns em áreas urbanas, então trazer essa iniciativa para áreas rurais é uma novidade.
- ➔ **FOCO EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS:** o projeto enfatiza práticas sustentáveis aplicáveis ao cotidiano dos agricultores, o que é inovador no contexto da agricultura. Isso não apenas ajuda a promover a conservação ambiental, mas capacita os agricultores com métodos mais eficientes e ecológicos de produção.
- ➔ **EMPODERAMENTO DOS AGRICULTORES:** ao capacitar os agricultores locais para implementar e gerir esses projetos, a Cresol está promovendo o empoderamento da comunidade. Isso é inovador porque vai além da simples prestação de serviços, envolvendo os membros da comunidade no processo de tomada de decisão e execução.
- ➔ **DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA:** o município de Espera Feliz tem como atividade predominantemente a produção cafeeira. A introdução da piscicultura sustentável oferece uma oportunidade única para diversificar a economia, que atualmente é vulnerável a flutuações de preços e condições climáticas devido à sua dependência do café. Ao introduzir novas fontes de renda e estimular o empreendedorismo, essa iniciativa promove a resiliência econômica e social da comunidade, reduzindo a dependência exclusiva do café e abrindo caminho para uma economia mais dinâmica e sustentável na região.

No geral, esse projeto da Cooperativa Cresol se destaca pelo seu enfoque integrado em tecnologia, sustentabilidade e empoderamento

comunitário, tornando-o altamente inovador e com potencial para gerar impacto significativo na região.

Resultados alcançados

- ➔ **AMBIENTAL:** redução da pressão sobre os recursos naturais. Ao utilizar o sistema de criação de peixes em caixas d'água, o projeto diminui a necessidade de utilização de grandes áreas de terra, preservando, assim, a vegetação nativa e reduzindo o desmatamento.
- ➔ **CONSERVAÇÃO DA ÁGUA:** o sistema de criação de peixes em caixas d'água permite um uso mais eficiente da água, pois ela é recirculada dentro do sistema. Isso contribui para a conservação dos recursos hídricos na região, especialmente em áreas onde a água pode ser escassa.
- ➔ **MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA:** a prática da aquaponia, que combina a criação de peixes com o cultivo de vegetais, pode ajudar a melhorar a qualidade da água, uma vez que as plantas absorvem os nutrientes presentes na água, reduzindo, assim, a necessidade de tratamento químico.
- ➔ **SOCIOCULTURAL:** Empoderamento dos agricultores envolvidos no projeto, que foram capacitados para implementar e gerir os sistemas de criação de peixes em suas propriedades. Isso promove o empoderamento local, permitindo que eles diversifiquem suas fontes de renda e melhorem sua segurança alimentar.
- ➔ **FORTELECIMENTO DA COMUNIDADE:** o projeto cria oportunidades para a troca de conhecimento e experiências entre os agricultores, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a cooperação entre os membros da comunidade.

- ➔ **ECONÔMICA:** geração de renda, pois a criação de peixes em caixas d'água pode gerar uma fonte adicional de renda para os agricultores envolvidos no projeto. Além da venda dos peixes, também podem ocorrer oportunidades de comercialização dos vegetais cultivados por meio da aquaponia.
- ➔ **REDUÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO:** o sistema de criação de peixes em caixas d'água pode ajudar a reduzir os custos de produção para os agricultores, uma vez que requer menos terra e água do que os métodos tradicionais de piscicultura em grandes tanques.
- ➔ **EVIDÊNCIAS CONCRETAS DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELO PROJETO:** 20 agricultores capacitados com seus sistemas de criação de peixes implementados; 120 peixes distribuídos para cada família, gerando 72 kg no final de seis meses; aumento na produção de peixes e vegetais ao longo do tempo; incremento e diversificação da renda dos agricultores participantes; melhoria nas condições de vida e segurança alimentar das famílias envolvidas.

Todos esses resultados beneficiam diretamente os agricultores e suas famílias e contribuem para o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a conservação ambiental, o fortalecimento da comunidade e o crescimento econômico local.

Argumentos e evidências

Os resultados do projeto estão alinhados com os objetivos estabelecidos, pois demonstram como as metas foram alcançadas e como os benefícios esperados foram realizados. Analisando como cada resultado contribui para atingir os objetivos do projeto tem-se:

- ➔ **IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE PEIXES EM CAIXAS D'ÁGUA:** esse resultado atinge diretamente o objetivo principal do projeto, de implantar 20 projetos de criação de peixes em caixas d'água utilizando o sistema inspirado no Sisteminha Embrapa. O número alcançado de implementações indica o sucesso na execução do projeto.
- ➔ **PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR:** a geração de peixes e vegetais por meio dos sistemas implementados contribui para a diversificação da dieta alimentar das famílias envolvidas. Isso ajuda a promover a soberania alimentar, pois as famílias têm acesso a alimentos frescos e nutritivos produzidos localmente.
- ➔ **GERAÇÃO DE RENDA:** o aumento na produção de peixes e vegetais proporciona uma nova fonte de renda para os agricultores participantes do projeto. Isso está alinhado com o objetivo de promover a geração de renda e o empoderamento econômico das famílias envolvidas.
- ➔ **EMPODERAMENTO POR MEIO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS:** capacitar os agricultores para implementar e gerir os sistemas de criação de peixes em caixas d'água promove o empoderamento por meio do conhecimento e da prática de métodos sustentáveis de produção de alimentos. Isso está em conformidade com o objetivo de promover práticas sustentáveis aplicáveis ao dia a dia dos agricultores.
- ➔ **FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE:** a troca de conhecimento e experiências entre os agricultores envolvidos no projeto fortalece os laços comunitários e promove a cooperação entre os membros da comunidade. Isso está alinhado com o objetivo de fortalecer a comunidade e promover o trabalho em rede.

Portanto, os resultados alcançados pelo projeto estão em consonância com seus objetivos, demonstrando que as atividades planejadas foram bem-sucedidas e que os benefícios esperados foram efetivamente gerados para as partes interessadas, incluindo os agricultores, suas famílias e a comunidade local.

PRIMEIRA EMISSÃO DE LETRA FINANCEIRA SUSTENTÁVEL DO BRASIL

3º LUGAR

Confederação Sicredi

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto envolve a **Emissão da Primeira Letra Financeira Sustentável do Brasil** por uma instituição financeira, que ocorreu em junho de 2022 por parte do Sicredi. A LF Sustentável é um título de dívida (captação de recursos) que tem por característica o compromisso de utilização dos recursos captados em projetos sustentáveis (ambientais e/ou sociais). Para que fosse possível a emissão, antes foi preciso elaborar um *Framework* de Finanças Sustentáveis, que é um documento que descreve a estratégia de Sustentabilidade, os possíveis projetos sustentáveis que se pretende financiar e como se dá a divulgação dos resultados e impactos desses projetos.



A emissão foi realizada pela Tesouraria do Banco Cooperativo Sicredi. Com essa emissão, foram captados R\$ 780 milhões. Um ano depois, em junho de 2023, foram divulgados os impactos da alocação desses recursos em projetos sustentáveis, os quais incluem: em torno de 5 mil toneladas de emissões de CO² evitadas pelo financiamento de painéis solares, mais de 9 mil micro, pequenas e médias empresas financiadas (mulheres empreendedoras e empresas em localidades com o IDH abaixo da média nacional), com mais de 82 mil empregos apoiados. O Sicredi possui, atualmente (dez/2023), R\$ 325 bilhões em ativos.

Motivação e justificativa

O Sicredi já vinha obtendo empréstimos junto a organismos multilaterais e outras instituições financeiras de desenvolvimento para financiar projetos verdes e/ou sociais de seus associados. Dessa forma, entendeu-se que o Sicredi estava pronto para acessar o mercado de capitais, emitindo um título de dívida público, e elencando quais tipos de projetos sustentáveis gostaria de financiar. Além dos depósitos dos associados, uma fonte importante de recursos para o Sicredi são os empréstimos e emissões no mercado de atacado, por isso foi muito importante unir essa fonte de recursos com aspectos sustentáveis. Foi o que a emissão de LF Sustentável possibilitou.

Objetivos

O objetivo principal do projeto foi captar recursos (foram R\$ 780 milhões captados) para que as cooperativas do Sicredi pudessem estimular o financiamento de projetos sustentáveis. Além disso, o objetivo foi apresentar o Sicredi ao mercado de capitais como uma opção sólida para aporte de recursos com viés sustentável. A LF Sustentável emitida em junho de 2022 foi a primeira de muitos títulos que virão.

Responsabilidade na concepção e execução do projeto

A emissão foi liderada pela Tesouraria do Banco Cooperativo Sicredi, porém o processo como um todo envolveu outras áreas do Centro Administrativo, como Sustentabilidade, Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e Crédito, dentre outras, além, é claro, das cooperativas que são as

responsáveis por financiar os projetos sustentáveis junto aos associados. Além disso, outras instituições financeiras parceiras auxiliaram na criação do *Framework* de Finanças Sustentáveis e como coordenadoras da emissão no mercado de capitais.

Estratégia, meios, atividades e ações para o projeto de sustentabilidade

Para que o Sicredi estivesse pronto para emitir uma LF Sustentável, toda a governança de sustentabilidade preparada há anos foi essencial. Além disso, a existência de linhas de crédito sustentáveis também foi um ponto necessário (no caso, o destaque da linha de financiamento para painéis solares e as linhas destinadas a micro, pequenas e médias empresas). Toda emissão de título sustentável envolve reportes anuais posteriores contendo exatamente onde os recursos foram alocados e quais os impactos. Por isso, houve uma grande preparação interna para estarem aptos a gerar os dados necessários. Também houve o papel junto aos investidores, no chamado *road show*, onde o Sicredi precisou explicar sua forma de funcionamento, sua estratégia organizacional e de sustentabilidade e muitos outros pontos.

Cronograma de desenvolvimento das ações estratégicas

O tempo total do projeto, até que houvesse a emissão da LF Sustentável, foi de aproximadamente cinco meses. Durante esse período, foi conduzido junto com a instituição financeira coordenadora todo o processo regulatório para emissão do título e, em paralelo, elaborado o

Framework de Finanças Sustentáveis e feitas todas as reuniões e apresentações a investidores.

No entanto, mesmo após a emissão, há muito trabalho a ser feito, visto que é preciso, um ano após a emissão, divulgar os impactos socioambientais dos projetos financiados (o que ocorreu em junho de 2023). Esse acompanhamento dos projetos financiados e seus impactos é feito até o vencimento do título.

Dimensões da sustentabilidade contempladas na concepção e implementação do projeto

O *Framework* de Finanças Sustentáveis é o documento-base da emissão que contém a estratégia de sustentabilidade do Sicredi, os possíveis projetos sustentáveis a serem financiados e como se pretende divulgar os impactos. Todo o documento é validado por uma entidade externa e cumpre com as melhores práticas globais do mercado de Finanças Sustentáveis. Também, os financiamentos de painéis solares e a MPMEs financiadas são globalmente aceitos como projetos sustentáveis. Em termos financeiros, os recursos obtidos com captações no mercado de capitais são um importante complemento às cooperativas do Sicredi.

Grau de inovação

O projeto tem alto grau de inovação, pois foi a primeira Letra Financeira Sustentável emitida no sistema financeiro nacional e, é claro, do cooperativismo de crédito brasileiro. Em termos globais, outros sistemas cooperativos de grande porte já realizaram emissões similares.

Resultados alcançados

O resultado imediato foi a captação de R\$ 780 milhões com a LF Sustentável, um volume bastante expressivo. Em termos socioambientais, conforme consta no Relatório Anual de Alocação e Impacto divulgado no *site* da cooperativa, foram calculados que os projetos financiados com esses recursos contribuíram com aproximadamente 5 mil toneladas de CO² a menos na atmosfera, além de mais de 9 mil micro, pequenas e médias empresas financiadas (apenas considerando empresas de propriedade de mulheres e localizadas em municípios com IDH abaixo da média nacional).

Argumentos e evidências

Entendeu-se que os impactos tanto financeiros como socioambientais foram alinhados com nossas expectativas. Já era esperado que com os recursos captados seria possível conseguir financiar projetos verdes e sociais e havia uma estimativa do impacto que isso causaria. Mesmo assim, percebeu-se que a LF Sustentável teve uma repercussão muito positiva no mercado e ajudou o Sicredi a se firmar como referência dentro da pauta de Finanças Sustentáveis.



Os projetos foram selecionados por uma Comissão Julgadora, formada por 22 especialistas colaboradores, incluindo quatro servidores do Banco Central do Brasil.

CATEGORIA MEIO AMBIENTE



Adriana Di Puglia

- ➔ Consultora, gestora e docente de Meio Ambiente e Sustentabilidade (ESG)



Claudio Figueiras Pacheco Moreira

- ➔ Chefe do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle do Crédito Rural e do Proagro do Banco Central do Brasil



Guilherme Malpighi Amado

- ➔ Diretor da LRQA



Iara Lúcia Gomes Brasileiro

- ➔ Docente e especialista em Educação Profissional para inclusão de jovens, políticas públicas inclusivas e diversidade



Priscila Gama de Oliveira

- ➔ Consultora jurídica, especialista em Direito Público, ESG e mestre em Sociologia Política



Rose Campos

- ➔ Jornalista e coordenadora da Ecos do Meio Comunicação

CATEGORIA SOCIAL



Christie Amin Bechara

- ➔ CEO da CIA Sustentável



David Leonardo Bouças da Silva

- ➔ Doutor em Administração e consultor em Gestão e Sustentabilidade



Elvira Cruvinel Ferreira

- ➔ Chefe-adjunta da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil



Francielly Naves Fagundes

- ➔ Especialista em Meio Ambiente na HILO Estratégia e Propósito



Geâne Nazaré

- ➔ Coaching com atuação em Gestão de Cooperativas e MBA em Gestão de Negócios



Juliana Viegas

- ➔ Consultora e pesquisadora de projetos relacionados a Turismo, Eventos e Educação



Orlando da Silva Leite

- ➔ Educador, advogado e especialista em Educação Profissional, Gestão Escolar e Gestão Estratégica em RH



Raphael Rezende

- ➔ Fundador do Rapha do RH



Ricardo Voltolini

- ➔ CEO e fundador da Ideia Sustentável



Tomás Vasconcelos Nascimento

- ➔ Comunicador, educador e administrador com experiência em cooperativismo e ESG



Vanessa Helena Pacheco Silva

- ➔ Antropóloga com atuação em Sistemas de Gestão Integrados, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

CATEGORIA GOVERNANÇA



Christiano Costa Moreira

- ➔ Assessor pleno de Fiscalização do Banco Central do Brasil



Romeu Eugênio de Lima

- ➔ Coordenador do Banco Central do Brasil



Yuri Lopes Capi

- ➔ CEO do Centro de Estudos em Liderança e Governança Integrais (CELINT)

CATEGORIA FINANÇAS SUSTENTÁVEIS



Cintia Perali

➔ Diretora Executiva de GRC e ESG



Claudia Leite

➔ Consultora em Estratégia, Sustentabilidade, Comunicação e Gestão de Reputação

PREMIAÇÃO

Como premiação, além do troféu e certificado recebidos, os vencedores apresentaram seus projetos durante o 15º Concred – Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, realizado em agosto de 2024, em Belo Horizonte (MG). Os 12 projetos vencedores integram esse **E-Book das Melhores Práticas Sustentáveis do Cooperativismo de Crédito Brasileiro**, um dos produtos do **Prêmio ProsperaCoop 2024**.





APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO

